

AGOSTO DE 2010 · 2ª QUINZENA  
Ano 8 · Edição 73 · R\$ 5,30

# Plano BRASÍLIA

www.planobrasilia.com.br

EXEMPLAR DE  
ASSINANTE

  
Plano  
Brasília  
EDITORA

## Honorários do que?

Títulos de cidadão honorário  
são distribuídos violando regras  
e envolvendo jogadas políticas

Cidadão  
Honorário  
de Brasília

Cidadão  
Honorário  
de Brasília

ENTREVISTA

Roberto Aguiar

PERSONAGEM

Graça Seligman

PONTO DE VISTA

Luiz Carlos Pitiman

ISSN 1807-5738



07430074253044 180738



# Venha para o **Country Club**

## Total Harmonia com a Natureza



Adquira agora seu título

Para maiores informações acesse: [www.brasiliacountryclub.com.br](http://www.brasiliacountryclub.com.br)

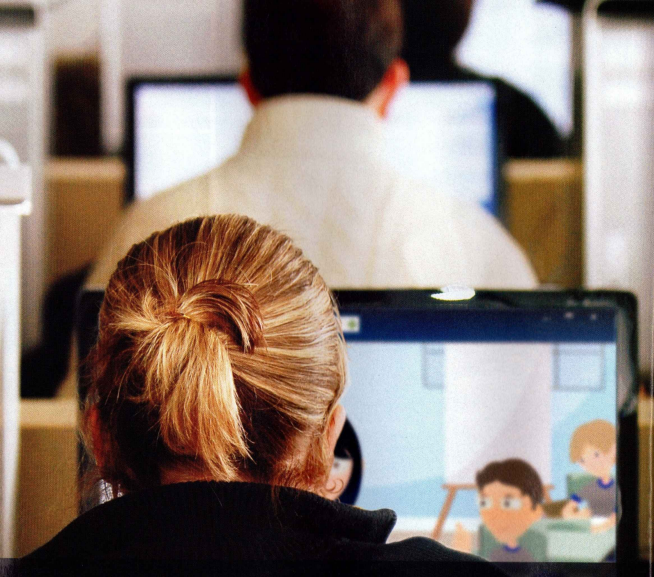
Endereço: SAIS ao lado do PHN Catetinho - SMPW

Tel.: (61) 3338-8563 - Fax: (61) 3338-8669



Brasília Country Club





*Desde 1998, a webaula atua em projetos de modernização do ensino. Nossa equipe pedagógica oferece programas de consultoria, capacitação e atualização profissional para organizações e educadores que pretendem utilizar tecnologias de comunicação e informação em programas educacionais, presenciais ou a distância.*

**webAula**  
Educação sem fronteiras

**Formação de educadores  
para o uso de tecnologias.**

[www.webaula.com.br](http://www.webaula.com.br)

**Belo Horizonte** - (31) 2129-0550

**Brasília** - (61) 3038-3200





- |                                  |                               |                                  |
|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| <b>16</b> Cartas                 | <b>36</b> Tecnologia          | <b>60</b> Opinião                |
| <b>11</b> Entrevista             | <b>38</b> Cotidiano           | <b>62</b> Gastronomia            |
| <b>14</b> Panorama Político      | <b>40</b> Planos e Negócios   | <b>64</b> Mundo Animal           |
| <b>18</b> Brasília e Coisa & Tal | <b>42</b> Automóvel           | <b>66</b> Turismo                |
| <b>16</b> Política Brasília      | <b>44</b> Vida Moderna        | <b>68</b> Jornalista Aprendiz    |
| <b>20</b> Dinheiro               | <b>46</b> Esporte             | <b>70</b> Propaganda e Marketing |
| <b>22</b> Capa                   | <b>48</b> Personalagem        | <b>72</b> Diz aí, Mané           |
| <b>26</b> Cidadania              | <b>50</b> Saúde               | <b>73</b> Cresça e Apareça       |
| <b>28</b> Gente                  | <b>52</b> Nutrição            | <b>74</b> Tá Lendo o Que?        |
| <b>30</b> Cidade                 | <b>53</b> Mercado Imobiliário | <b>76</b> Frases                 |
| <b>32</b> Música                 | <b>54</b> Comportamento       | <b>78</b> Justiça                |
| <b>33</b> Literatura             | <b>56</b> Moda                | <b>80</b> Ponto de Vista         |
| <b>34</b> Educação               | <b>58</b> Cultura             |                                  |

Siena Fire 2011 com taxa de

**0,99** %  
a.m.

Entrada + 72x R\$ **346,09**



E com mais  
+ R\$ **26,00**

por mês,  
você ainda leva  
Travas elétricas  
Vidros elétricos dianteiros

Predisposição para som, Pneus 175/60 R14 e um brinde exclusivo!

**Esave**  **Veículos**

[www.esaveveiculos.com.br](http://www.esaveveiculos.com.br)

**AEROPORTO** 2195.2111

**TAQUARI** 2195.9999

SUBEVA DO COLOMADO

Crédito sujeito a aprovação de cadastro pelo Banco Fiat. Bônus de R\$ 1.000,00 apenas para análises realizadas pela Esave Veículos e dentro do prazo de validade. Consulte vendedores para disponibilidade de estoque, opcionais, modelos, cores e outras opções de financiamento. Oferta válida para o modelo SIENA FIRE, 2010/2011, sem opcionais, pintura sólida, valor à vista de R\$ 27.900,00 ou financiado em flexível com entrada de R\$ 10.270,30 e saldo em 72 parcelas. Base mensal de R\$ 346,09, que varia em suas parcelas: R\$ 35.137,70. Com mais R\$ 26,00 reais por parcela (total financiado para esta opção - R\$ 36.931,30). SIENA FIRE COM KIT CELEBRATION IV. Oferta válida até 15.09.10 para veículos em estoque na concessionária, com taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55 a.a.. IC no valor de R\$ 1.148,00 será incluído no valor total do financiamento. Taxas de juros sujeitas a alteração sem aviso prévio. Insiração meramente ilustrativa.



**É você de Fiat 0km e dinheiro no bolso!**

Bônus de R\$ 1 MIL na avaliação do seu usado na troca por um Fiat 0km!





## Expediente



DIRETOR EXECUTIVO Edson Crisóstomo  
crisostomo@planobrasilia.com.br

DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS Nubia Paula  
nubiapaula@planobrasilia.com.br

DIRETOR ADMINISTRATIVO Alex Dias  
alex.dias@planobrasilia.com.br

# Plano BRASÍLIA

GERENTE COMERCIAL Gustavo Sasse

CHEFE DE REDEÇÃO Alessandra Germano

PROJETO GRÁFICO Sandra Crivellaro

DIRETOR DE ARTE Theo Spziale

DESIGN GRÁFICO Eward Bonasser Jr, Rodrigo Dias e Theo Spziale

FOTOGRAFIA Estúdio Dephot e Gustavo Lima

EQUIPE DE REPORTAGEM Alessandra Germano, Anna Paula Falção,  
Daniela Lima, Flávia Umpierre, Juliana Mendes, Raio Gomes e Tássia Navarro

COLABORADORES Adriana Marques, Cerino, Clarice Gulyas, Cristlene Couto,  
Dheborá Costa, Isabela Andrade, Luiz Carlos Pitman, Luis Turiba, Mauro Castro,  
Renato França, Romário Schettino, Sandra Crivellaro, Soraya Letícia,  
Tarcísio Holanda, Wilson Granjeiro e Wilson Sampaio.

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS Distribuidora Jardim

MAILING Vip Logística

IMPRESSÃO Prof Editora Gráfica

TIRAGEM 60.000 exemplares

REDAÇÃO Comentários sobre o contexto editorial,  
sugestões e críticas às matérias  
redacao@planobrasilia.com.br

AVISO AO LEITOR Acesso o site da editora Plano Brasília  
para conferir na íntegra o conteúdo de todas as revistas da  
editora [www.planobrasilia.com.br](http://www.planobrasilia.com.br)

PLANO BRASÍLIA EDITORA LTDA.

SOLN 413 BL D SL 201

CEP: 70676-540, Brasília-DF

Comercial: 61 3041.3313 / 13034.0011

Administração: 61 3202.1257  
revista@planobrasilia.com.br

Não é permitida a reprodução parcial ou total das matérias sem a prévia autorização dos editores. A  
Plano Brasília Editora não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

## Carta ao leitor

Nós fazemos parte de uma nação em que a expressão "não vai dar em nada mesmo" já deveria constar na letra do hino nacional, um dos símbolos de nossa República Federativa. Nem mesmo quando já contamos com uma lei que nos ampara é possível ter certeza de que esta será cumprida. Isso aconteceu com a Lei da Ficha Limpa, Lei Complementar 135/2010, que proíbe a candidatura de pessoas condenadas por órgãos colegiados da Justiça.

A lei de iniciativa popular recebeu o apoio de mais de 1,6 milhão de assinaturas. Fazer uma proposta de projeto de iniciativa popular é um trabalho árduo. Segundo a Constituição é necessária a coleta de assinatura de 1% da população eleitoral nacional, distribuídas por pelo menos cinco unidades federativas. Em cada uma dessas unidades, devem ser reunidas assinaturas equivalentes a 0,3% do eleitorado local. Essa mobilização – encabeçada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCCE), formado por 40 entidades da sociedade civil – é um marco na história do país, uma grande vitória protagonizada pelos cidadãos brasileiros.

Vitória que corre grandes riscos de perder seu valor e ter sua força dizimada. Pois está nas mãos do Superior Tribunal Federal (STF) suspender ou não os efeitos da Lei da Ficha Limpa. Melhor dizendo, está nas mãos de 11 ministros – desses, sete foram indicados pelo presidente Lula – ratificar ou refutar a validade da decisão dos tribunais regionais e superiores eleitorais de impugnar candidaturas questionáveis. Onze pessoas que têm o poder de destruir os esforços de mais de 1,6 milhão de cidadãos. Como sabemos que na política brasileira quase tudo se baseia em alianças e amizades, é muito possível que toda essa luta de iniciativa popular "não vá dar em nada mesmo". A única arma que resta aos eleitores é o bom senso, a consciência e a informação para não entregar seus votos a candidatos de ficha suja e passado contraditório.

Para manter nossos (e)eleitores informados acerca dos mecanismos da política de Brasília, a matéria de capa traz um apanhado sobre a distribuição desviada de títulos de Cidadão Honorário e Benemérito de Brasília, entregues por deputados àqueles que de alguma forma possam lhes beneficiar, seja por meio de alianças políticas, atafos de ego ou interesses financeiros e administrativos.

Em Política Brasília, apresentamos os cinco candidatos ao Governo do Distrito Federal e um panorama de suas propostas de gestão sobre os temas mais opacamente à população local. Fazemos também uma entrevista com o ex-reitor da Universidade de Brasília e ex-secretário de Segurança Pública do DF, Roberto Aguiar, que fala a respeito da monocracia dos projetos e programas dos candidatos à Presidência da República, sobre a segurança pública no DF na época de sua gestão, acerca do período em que esteve à frente da Universidade de Brasília (UnB), entre outros assuntos.

A edição 73 ainda traz, em Comportamento, matéria sobre *bullying* em Brasília, cidade que ficou em primeiro lugar no ranking das mais violentas. Na editoria de Saúde falamos sobre aleitamento materno e seus benefícios para mãe e filho. Em Cidadania contamos a história dos 25 anos da creche Centro Comunitário da Criança, que começou dentro da casa de sua fundadora, e hoje conta com quatro unidades.

Leia e mantenha-se bem informado. Até a próxima.

Prazer a cada xícara.



CAFÉ  
Fontenelle

[www.cafefontenelle.com.br](http://www.cafefontenelle.com.br)  
(61) 3501-1119



Na qualidade de leitor da revista Plano Brasília, primeiramente gostaria de parabenizar o trabalho de qualidade das matérias da revista. Vejo que a proposta é ser direta e clara em seus objetivos, algo que, a priori, deveria ser uma qualidade comum, mas na atual conjuntura, oferecer matérias claras e de conteúdo social relevante, acaba por ser um grande diferencial competitivo no meio de tantas outras revistas disponíveis em Brasília. Observando esse perfil, a longo e médio prazo, vejo que a revista estabelecerá um público mais erudito, mais informado a cada exemplar publicado.

**Marcelo Gonçalves Leite Cintra**  
Brasília-DF

Pouco convincente a entrevista com Eurides Brito no que tange a sua inocência. Tem razão ao dizer que foi traído (na política isso é virtude), que foi usada como boi de piranha (ou sua bolsota) para deixar a bolada atravessar o rio, que a gravação focando o recheiar da balsa foi feita fora de contexto (o que não a redime da culpa), ao sugerir que se senão tivesse sido fotografada estaria com a consciência tranquila (na política é assim que funciona). Não tem razão ao dizer que não teve direito de defesa (esteve presente a todas as reuniões investigatórias onde não conseguiu se defender). Tem razão ao dizer que não morreu. Deve continuar a viver para se redimir do pecado devolvendo o subtraído, reparando o mal feito prestando serviços úteis à sociedade ainda que à revelia da impunidade de seus comparsas.

**Elizio Nilo Caliman**  
Brasília-DF

Cartas e e-mails para a redação do Plano Brasília devem ser endereçadas para:  
SCLN 413 Bl. D Sl. 201, CEP 70876-540 Brasília-DF  
Fones: (61) 3202.1357 / 3202.1257  
redacao@planoabrasiia.com.br

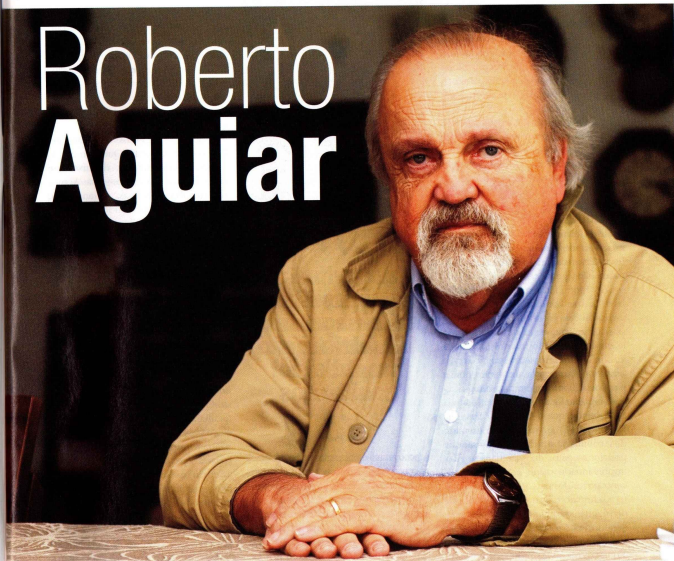
As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente. A Plano Brasília reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação.

Mensagens pela internet sem identificação completa serão desconstruídas.

**Erramos**

A Plano Brasília se desculpa por alguns erros visualizados na edição 72. Entre eles ressaltamos: 1) A Faculdade IBMEC, citada na matéria de Educação, não é mais vinculada ao Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais; 2) O MSA não é reconhecido como instruído a sim Laiz Sansu.

# Roberto Aguiar



**A**os 70 anos, o professor-doutor vive um momento de introspecção. Ocupado, mergulhando suas ideias em aulas e palestras que dá em faculdades de Direito em Brasília e no exterior. Simpático e pragmático, o senhor de longas explicações e ideias irreverentes tem experiência para falar sobre o que se propõe: política e violência.

Foi secretário de Segurança Pública do Distrito Federal no governo de Cristovam Buarque (1996 a 1999), e do Rio de Janeiro, em 2002, quando Benedita da Silva governava o estado. Na época, comandou a prisão do traficante Elias Maluco, assassino do jornalista Tim Lopes. É coautor do Plano Nacional de Segurança Pública, elaborado no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nasceu em Santos e veio para Brasília nos anos de 1970, onde ajudou a fundar duas universidades. Tem mais de 40 obras publicadas, entre livros e artigos.

**Plano Brasília:** A lei de iniciativa popular conhecida como "Ficha Limpa", mesmo aprovada no Legislativo e sancionada pelo presidente da República, ainda não foi estabelecida com firmeza pelo Judiciário, que interpreta de forma diferente a legislação nos tribunais pelo país. Por que isso ocorre? O senhor acredita na aplicação da lei nessas eleições?

**Roberto Aguiar:** Um projeto como esse, fundamental para o Brasil, tem uma significação de avanço das conquistas populares, mas não é uma panaceia. Isto é, essa legislação vem num mo-

## Você gosta de viver novas experiências?

Experimente confiar seu imóvel a quem entende do assunto. Você fica com o sonho, o conforto e a segurança, nós cuidamos do trabalho. Assessoria personalizada para compra e venda de imóveis com a máxima segurança e o mínimo desgaste.

Compra - Venda - Locação - Coaching de qualidade de vida



**Rejane Lima**  
personal corretora de imóveis

(61) 4063-7189 / (61) 7813-0903  
www.rejanelimacom.br





mento muito problemático que é o momento de eleição. No entanto, a aplicação dessa lei é negociada por duas frentes. De um lado, os que querem realmente um avanço democrático para o país, e de outro, as elites corruptas tentando assegurar seus interesses e as suas "conquistas".

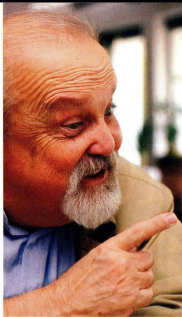
Isso, evidentemente, reflete no texto. Fica uma redação um pouco ambígua, uma legislação "meia-boca". Além de toda uma pendência jurídica em torno dessa lei. As pessoas supostamente prejudicadas, aqueles que estão tendo proibições em suas candidaturas, buscam recurso na justiça. As forças que querem o Brasil da forma que está já estão urdindo uma série de medidas para tornar essa lei ineficaz, declarando-a inconstitucional ou não vigente nessa eleição.

A época, não muito propícia, levou a uma não plenitude de um ato importantíssimo para a democracia brasileira. Temos que acabar com os maus exemplos que vemos na nossa Câmara Distrital, por exemplo, de políticos que passam toda a legislatura dando nome para rua e homenagem para amigos. É para isso que foram eleitos?

Sabendo que o Supremo Tribunal Federal (STF) é o mais conservador dos tribunais, podemos esperar um posicionamento decepcionante. Fico impressionado como o STF anda na contramão do país. Caso isso aconteça, eles vão criar um caos. Creio na dignidade e na inteligência deles, pois quando eles começam com firulas jurídicas e formais, acabam por negar o que o povo quer.

**De que forma essa movimentação do Judiciário interfere na estrutura das candidaturas?**

As coisas hoje estão um pouco mais difíceis, o Judiciário não é mais o mesmo, e o povo não é mais aquele pouco cordato. A legislação da forma que ficou já não está "pegando" muito gente. Contudo, acredito que veremos, com a proximidade das eleições, uma maior criatividade de dois juristas e advogados para abrandar os casos.



**Vou confessar que não tenho conseguido fazer distinção entre os candidatos**

**A pouco mais de dois meses das eleições, a campanha eleitoral toma conta do país e começam a se realizar os primeiros debates e entrevistas com os candidatos. O senhor está acompanhando? Algum candidato se destaca nesse momento com programa diferenciado?**

Vou confessar que não tenho conseguido fazer distinção entre os candidatos. Os projetos e os programas de governo não se diferem muito de um para o outro. É tudo marketing, o que vemos até agora é uma campanha cênica. No caso do candidato à presidência, Plínio de Arruda Sampaio (PSol) se saiu melhor no debate da Band (05/08) isto porque não tem "marketing" que tira o coração das pessoas e as fazem aparecer com sentimento programado. É uma novela sem enrolo e sem paixão.

No fundo, a candidata Dilma Rousseff (PT) ainda não aprendeu a ter

contato com o público, não termina um raciocínio (também se referindo a performance no debate da Band). Marina Silva (PV) se fechou nas causas de meio ambiente e ficou mais evangélica que candidata. O Serra é professor, não consegue saltar para novas ideias e parece sempre um professor universitário numa aula não muito brilhante.

Não reconhecemos mais de que lado o candidato está. Quem se diz de esquerda reproduz um discurso que tomou da direita e vice-versa. Vemos alianças estranhíssimas. Quando eu, eleitor que sou, irei entender uma aliança entre PMDB e PT, entre Filippelli e Agnelo? Fica difícil para o eleitor saber o que realmente quer.

Eu assisti a todos os debates nos últimos 20 anos, e dessa vez os candidatos não têm muitas ideias, nem tanta experiência, e nenhuma paixão. Eles falam burocraticamente e sempre acabamos vendo a figura do "marketeiro".

Nenhuma modificação no mundo, coletiva ou individual, foi feita sem paixão. Posso dizer que Albert Einstein tinha um amor moderado pela universidade? Que Mozart gostava de uma "musiquinha"? Que Karl Marx até que topava o progresso? Não. Foram pessoas absolutamente apaixonadas por aquilo que faziam. A paixão foi morta em nome da ascensão, na Revolução Industrial, para que a paixão não criasse irregularidade na linha de montagem, começou ali, no século 19.

**Quais novas ideias o senhor esperava?**

Certamente está faltando uma diferenciação nos investimentos nas necessidades e nos direitos do povo. Novas ideias na questão da saúde, e não retóricas. E também, de modificações radicais na segurança. Está na hora de fazer um grande ministério da educação e da segurança.

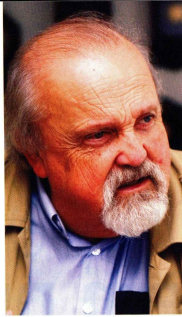
Temos uma série de problemas técnicos, como carência de equipamentos nessas áreas. Precisa-se de investimentos que realmente sejam eficientes e não apenas sirvam para "ficar mais bonito". No Rio de Janeiro

o pessoal se assustou com o dirigível que implantei quando estava à frente da Secretaria de Segurança, no governo da Benedita, por pura falta de informação e/ou desinteresse. Era um veículo mais seguro, mais barato e que servia como uma central de inteligência e informação. Extremamente eficaz. No céu, a 3,5 mil pés de altura, ele é quase imperceptível olhando de baixo, umas das razões pela qual coloquei o dirigível no Rio. Quando saí, a sucessora, Rosinha Garotinho, tirou porque virou um símbolo da cidade. Foi então que compraram helicópteros, mais caros e barulhentos.

**Quais candidatos estão mais bem preparados para enfrentar a questão da segurança pública?**

Tenho a impressão que pela convivência com o Estado, a Dilma pressupõe que tenha uma experiência maior. O Lula desenvolveu um trabalho em seus aspectos mais importantes. Até o governo do Cristovam não havia penitenciária feminina do Distrito Federal. Quando assumi a Secretaria de Segurança, nós tomamos uma atitude ilegal para fazer a Colméia. Eu tomei um prédio público federal. Mas não há lugar para mulher e isso era uma necessidade de urgência.

O primeiro pressuposto de um plano de governo para a segurança pública eficiente é: prisão não recupera ninguém. A privação de liberdade é uma pena muito nova na história da humanidade, que apareceu como forma de controlar os perigosos, mas que ainda não somos capazes de administrá-la. Segundo, é necessário acabar com as cidades prisionais, como Catanduru e Bangu. Uma aglomeração de condenados com diferentes níveis de periculosidade, formando uma escola de maldadidade. E por último, um outro ponto sensível é criar políticas de inserção no mercado de trabalho para o ex-detento.



**Nenhuma modificação no mundo, coletiva ou individual foi feita sem paixão**

**O que mudou na estrutura da segurança pública do DF do governo Cristovam, quando o senhor foi secretário de Segurança, para os dias de hoje?**

Segurança pública é um sistema no qual todos participam. A faixa de pedestre deu certo por quê? Não teve um único autor. Criamos um batalhão escolar treinado, participante. E tenho orgulho do treinamento de legislação de trânsito que damos aos estudantes nas escolas. Os primeiros guardas de trânsito na educação do trânsito foram os alunos, que tiveram um papel fundamental.

A segurança é uma questão coletiva, social, interinstitucional e multidisciplinar. Tem que ter uma série de medidas preventivas, como o estado atuar nos lugares mais violentos. Depois que prendemos o Elias Maluco

no Rio, percebemos a carência de serviços, do estado no Morro do Alemão. Por isso sou contra a militarização da polícia. Uma instituição não militar, que deve dispor de um uso racional da violência para manter a sociedade mais pacífica.

**O senhor foi reitor da Universidade de Brasília durante um período bastante conturbado da instituição, substituindo Timothy Mulholland, afastado por denúncias de desvio de recursos. O que significou essa experiência?**

A primeira coisa que fiz foi conseguir uma equipe de primeira, profissionais com mais grandeza e menos vaidade. Lembro como os estudantes tiveram um papel fundamental nesse capítulo da UnB, em especial. Foram eles que, na sua generosidade, coragem e senso crítico, conseguiram se unir.

Eu me surpreendi com a reitoria anterior tinha uma visão policial deles. No dia que cheguei, parei meu carro em frente à reitoria tomada e vieram vários segurando da universidade a mim, perguntando quantos seguranças eu ia querer. Eu respondi que não queria nenhum, tratava-se apenas de uma conversa com meus companheiros. Foi quando me disseram que o reitor anterior andava com seguranças e entrava por uma passagem atrás do palco. Posso dizer que tivemos um diálogo racional, firmamos um compromisso escrito, que conseguimos cumprir-lo.

Os jovens tiveram um papel fundamental naquele episódio, bem como recentemente no "Furor Arruda". Há uma música que diz, "não confie em quem tem mais de 30 anos". Concordo. [risos] Isso porque as pessoas vão ficando com medo. A gente vai perdendo aos poucos, com idade, o etc. Mas eu não consigo, acho que o intelectual que não tem sensibilidade artística, que não tem uma visão de alteridade, de olhar o outro e fazer com que sejam determinantes de sua formação, deve abrir uma quitanda.

**"Referência à composição "Com Mais de Trinta", da década de 60, de Marcos Valle & Paulo Sérgio Valle.**



# Fora do poder, Lula tem projeto

Vai se tornando cada vez mais claro que a promessa de Lula de se retirar para São Bernardo quando deixar a Presidência é uma verdadeira história da carochinha. Enquanto se aproxima a data fatal em que deixará a Presidência da República (1º de janeiro de 2011), Lula se lembra de citar o ex-primeiro ministro espanhol Felipe González, para definir seu papel em futuro próximo: "Ex-presidente é que nem aquele vaso chinês que você ganha de presente. Você não sabe onde colocar o ex-presidente".

Mas o retro no São Bernardo já não parece ser o futuro desejado, tanto que Lula lembra que já tem 64 anos "e, quando deixar a Presidência, vou ter 65 anos. Logo, ainda tenho uma contribuição política para dar ao país". Desde que ele próprio desestimulou os movimentos para eliminar da Constituição o impedimento à segunda reeleição, a escolha de Dilma Rousseff para candidata à Presidência da República se transformou, na verdade, no terceiro mandato cuja viabilidade ele mesmo descartou.

## UM PROJETO PARA O BRASIL

Ao mesmo tempo em que se empenha em garantir a vitória de sua

pupila, Lula acaba de fazer confidências públicas sobre o trabalho a que pretende se dedicar quando deixar o poder. Recentemente, dissera que, quando voltar ao ostracismo, pretende batalhar como um mouro pela aprovação da reforma política pelo Congresso. Agora mesmo, ao longo de uma entrevista que concedeu à revista IstoÉ, o presidente Lula já promete liderar a "construção de uma ampla frente de partidos".

Uma frente ampla que ele próprio define como "uma espécie de seleção brasileira" suprapartidária, que se incumbiria de promover a reforma política e formular "um programa para o Brasil". Por aí se vê que o retro em São Bernardo já não ocupa sua cabeça e nem seus sonhos. Isso não significa que deseje acabar com o PT. Pelo contrário, julga que o PT, "organizado no Brasil inteiro, tem muita força". Mas adverte que é preciso construir "uma coisa mais forte do que um partido".

## O PSDB TEM OUTRO PROJETO...

Tal frente "pode ter gente da maioria dos partidos". Quando se indagou se o PSDB poderia integrá-la, diz que, embora ampla, essa frente tem limites e ilusão: "Eu acho que acabou o tempo da hipótese em que a gente

poderia trabalhar junto com o PSDB. Eu acreditei nisso. E muita gente do PT acreditou nisso". Porém, para Lula, os tucanos "escolheram outro projeto". Recordou que, presidente, FHC tentara reunir em torno de si "gente que na época se comportava como de esquerda, como o PPS".

Lula avalia a causa da virada do PSDB: "Qual foi o problema? Foi a reeleição, que conduziu para uma relação promíscua com o Congresso. E a coisa desandou um pouco". Ai, ele só vê a compra de votos para a reeleição, de que foi acusado o governo de Fernando Henrique Cardoso, e não fala do escândalo do Mensalão, que envolveu gente importante, como o presidente do PT, José Genoíno, e o deputado José Dirceu, o poderoso chefe da Casa Civil, que perdeu o mandato.

## DESABAFO SIGNIFICATIVO

Na cerimônia de posse do novo presidente da Colômbia, que o ajudou a se aproximar do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, para afastar o rompimento, Lula, ao avaliar o debate dos candidatos a presidente da República na TV Bandeirantes, fez um desabafo que mostra como a perspectiva de deixar o poder já lhe corroi as entranhas:

"Eu fiquei triste porque é a primeira vez, desde 1989, que eu não estou debatendo. Fiquei sinceramente frustrado de não me ver ali de pé debatendo".

Não falou do desempenho dos candidatos: "O debate depende da qualidade da pergunta que um candidato faça para o outro. É normal que as pessoas fiquem ansiosas porque é sempre uma novidade".

Após a ocupação do poder durante oito anos, Lula já não dissimula a dificuldade que sente em voltar a ser mais um morador de São Bernardo do Campo. O ostracismo, para quem esteve tanto tempo na principal vitrine, é uma perspectiva nada estimulante para quem exibe de 75% a 80% de aprovação popular ao seu desempenho no governo.

## A LEI DA FICHA LIMPA

Começou a batalha pela aplicação da Lei da Ficha Limpa contra políticos acusados de corrupção. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) decidiu negar o pedido de registro da candidatura a governador do DF de Joaquim Roriz, que renunciou ao mandato de senador para escapar da cassação. Roriz foi flagrado em gravação policial acertando com o presidente do Banco Nacional de Brasília (BRB) a partilha de um cheque de mais de R\$ 2 milhões do empresário Nenê Constantino, dono da empresa área Gol.

No dia 5 de agosto, terminou o prazo para que os TREs de 26 estados e do Distrito Federal julguem os pedidos de registros de candidaturas,

para as próximas eleições. Já se sabe que os TREs de alguns estados não cumprirão o prazo legal. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os que não cumprirem o prazo não sofrerão e os processos poderão continuar sendo julgados. O TRE de São Paulo, por exemplo, terá de julgar 3.270 pedidos de registro de candidaturas.

## OS JULGAMENTOS

Quanto a Joaquim Roriz, que já ocupou o governo do Distrito Federal em três oportunidades, seus advogados já anunciaram que vão recorrer contra a decisão ao TSE. A polícia gravou uma conversa de Roriz com o então presidente do BRB combinando a divisão de um cheque de mais de R\$ 2 milhões do empresário Nenê Constantino, que seria uma comissão paga pela compra de terreno em área nobre de Brasília, naturalmente em condições especiais, verdadeira "galinha morta".

Restam mais de 500 pedidos de registro de candidaturas para serem julgados pelo TRE paulista, de um total de 1265, e outros 35 de candidaturas ao governo estadual e ao Senado. Para candidatos a deputado estadual, dos 1938 pedidos de registro, pouco mais de cem haviam sido julgados. No dia 19 de agosto, esses julgamentos terão de ser finalizados. No TRE do Paraná, o prazo não será cumprido, ainda que o número de pedidos de registros seja bem menor: 973. A maioria dos TREs terá dificuldade para finalizar os pedidos de registros de candidaturas,

## ESCONDENDO O JOGO

Ao chegar à histórica cidade litorânea fluminense de Parati, onde se realiza um famoso festival literário em que fará uma palestra sobre o sociólogo pernambucano Gilberto Freyre, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a oportunidade para dar novo palpite político-eleitoral. Indagou-se a FHC se Serra estaria à esquerda de Dilma Rousseff, em matéria de política econômica, uma tese, aliás, que muita gente bem informada sustenta. FHC não se deu por achado:

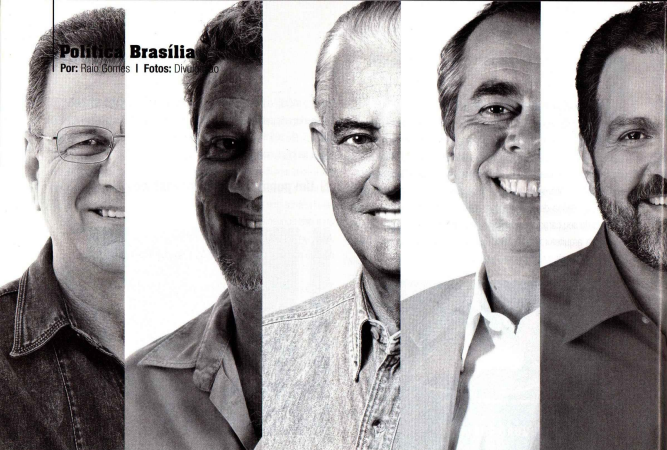
"A esquerda não está em jogo nisso, são visões técnicas". E acrescentou: "E eu não sei o que a Dilma pensa, porque ela não fala. Então não posso comparar uma, que não diz nada, com outro, que diz".

Os repórteres continuaram questionando, lembrando as críticas de Serra sobre a política cambial e as restrições que tem feito à autonomia do Banco Central, para concluir que o candidato do PSDB e da oposição seria um presidente intervencionista. "O Serra não tem essa visão que se atribui a ele. O que ele diz é uma coisa que todos praticam, que o governo atual está praticando", respondeu FHC, adjuntando: "O câmbio é livre, mas, de vez em quando, o Banco Central interfere, compra. Mas por pressão política, aí sim, o Serra não concordaria. E nem eu".

FHC é parcial. Se Dilma esconde o jogo, o Serra também esconde. Candidato nenhum vai abrir sua caixa de Pandora, sabendo que pode perder votos.







# Mãos que guardam o futuro do DF

Com o início das campanhas eleitorais, a revista **Plano Brasília** traz um panorama das propostas de cada candidato para as áreas que mais preocupam o morador do Distrito Federal. O que cada um propõe para os temas que têm mobilizado a população do Distrito Federal, como Educação, Saúde e a precária situação do transporte público. Corrupção e questões relacionadas a moradia também aparecem nos programas de governo dos candidatos ao lado de políticas como o Plano de Ordenamento Territorial (PDOT). Além de outros pontos que serão levados em conta pelo eleitor no dia 3 de outubro.

## A saída é o debate

Com menos de dois meses até as eleições para governador do DF, é impossível não fazer um balanço, ainda que mental, desses últimos anos bem conturbados na história política da capital. Mas não foram apenas esses anos que apresentaram problemas de administração por aqui. Para que isso não seja mais uma prática recorrente, é necessário prestar cada vez mais atenção às ações e ao passado daqueles que vão receber o voto dos eleitores. "O apertado histórico é uma das principais questões". Existem muitas pessoas que nunca fizeram nada da vida e agora resolvem ser candidatos", explica Raul Cardoso, membro do grupo Brasil e Desenvolvimento e coordenador de integração do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Brasília.

Durante esse período, os debates costumam ser uma boa forma de conhecer as propostas de cada candidato. Na Universidade de Brasília, o grupo Brasil e Desenvolvimento já trouxe Plínio de Almeida e Marina Silva para debater com os estudantes. "Agora estamos organizando um debate entre os candidatos ao GDF", conta Raul, estudante de Ciência Política.

Outro debate que está sendo organizado é entre os candidatos ao GDF e os artistas da cidade. A intenção é entender o que os candidatos pensam e pretendem fazer em termos de políticas para a arte.

## AGNELO QUEIROZ - PT



O candidato do Partido dos Trabalhadores pretende construir Unidades de Pronto Atendimento em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, diminuir as filas de espera no atendimento e recuperar os hospitais públicos. Além disso, pretende implementar o programa Saúde da Família do DF e destinar pelo menos 400 equipes para fazer o atendimento à população.

Com relação à habitação, o candidato pretende construir e entregar mais cem mil moradias para a população.

No campo da educação, Agnelo quer que todas as crianças de zero a dois anos de idade tenham acesso à creche e implantar o ensino integral em todas as escolas públicas, além de criar a Universidade Distrital e ampliar o sistema de escolas técnicas com ensino médio profissionalizante.

Para a segurança pública, o petista pretende criar rondas mais abrangentes e aumentar o patrulhamento nas ruas do Distrito Federal.

## EDUARDO BRANDÃO - PV



Entre as principais propostas de saúde do candidato do Partido Verde está a construção de um hospital para o tratamento de câncer e outras doenças degenerativas. Pretende implantar um sistema de reavaliação periódica dos profissionais de saúde ligados ao atendimento à população, além de melhorar a remuneração dos profissionais da área.

Para a educação, uma das propostas é a implantação de uma escola técnica em cada uma das cidades do Distrito Federal.

Para a Segurança Pública, Brandão pretende criar uma central de inteligência que fique ligada por um circuito de câmeras às principais ruas e pontos críticos de segurança do Distrito Federal, além de implementar um programa de combate ao tráfico de drogas que seja interligado com a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Força Nacional.

## JOAQUIM RORIZ - PSC



O candidato do Partido Social Cristão teve sua candidatura impugnada com base na Lei da Ficha Limpa, por ter renunciado ao mandato de senador para fugir da cassação. Roriz não abriu mão da propaganda eleitoral e tem entre suas propostas para a saúde, a criação da Cidade da Saúde. Um espaço especializado em estudo e pesquisas e também em atendimento aos moradores do DF. Além disso, o candidato pretende aumentar o Distrito Federal, o que significa a criação de novas cidades como parte do Distrito Federal.

O programa de Roriz também prevê ações para a Copa de 2014, como melhoria do setor de hotelaria e telecomunicações, além de uma expansão do turismo para que as

estruturas criadas para a Copa sejam aproveitadas posteriormente. Dentre as propostas para a educação, está a abertura e disponibilização das escolas para a realização de atividades do interesse da população no período noturno e nos finais de semana. O polêmico sistema de transporte público também está contemplado no programa do candidato, que quer estender o metrô a todas as cidades do DF.



## RODRIGO DANTAS - PSOL

Candidato a governador pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados, as propostas de Dantas são variadas. Com um discurso contra a corrupção e pela estatização dos transportes públicos e dos serviços de saúde, Dantas tem propostas que vão desde a cassação e expropriação dos bens dos corruptos à não criminalização dos movimentos sociais. Valorização de negros, mulheres e pobres também faz parte das propostas de governo do candidato do PSOL.

Em suas propostas, frases como "Educação não é mercadoria", marcam o posicionamento do candidato, que pretende aumentar a destinação de verbas para as escolas e implantar um modelo de gestão participativa onde estudantes, professores e pais atuem na escola. Com relação ao ordenamento territorial da cidade, ele pretende que o PDOT seja considerado e que casas de pessoas de baixa renda localizadas nas cidades-satélite sejam pensadas de IPTU e as grandes propriedades de áreas nobres sejam cobras com um imposto progressivo.



## TONINHO - PSOL

Candidato a governador pela segunda vez, Toninho se considera o único candidato de esquerda que está na disputa. "Não temos nenhum tipo de proximidade com essas duas candidaturas (Agnelo e Roriz) por entendermos essas candidaturas como centro-direita do DF", afirma o candidato. No campo da saúde, Toninho pretende retomar o programa Saúde em Casa, ampliando o atendimento nas comunidades, além de estatizar o Hospital de Santa Maria. "Vou tirar de lá todas as empresas privadas que gerenciam aquele hospital."

Com relação ao transporte, o candidato pretende implantar o sistema de bilhete único, que integre ônibus e metrô. O programa de Toninho prevê a participação da população no orçamento público do DF, por meio da criação de conselhos populares. Na área de Segurança Pública, o candidato pretende, entre outras coisas, extinguir a tropa de choque da polícia e remanejar esses policiais para o policiamento comunitário.

OS CANDIDATOS FORAM RELACIONADOS POR ORDEM ALFABÉTICA.



# Aprendendo finanças na escola

**N**a escola o que todo mundo comenta e não deixa para depois é o assunto das matérias que mais gosta. Uma coisa simples, ingênua e até saudável. Ao longo do tempo, o Ministério da Educação implantou diversas sofisticadas na matriz curricular que começaram com informática e alcançaram a filosofia. Um esforço para fazer com que o estudante chegue ao ensino superior com mais maturidade e preparação.

Agora chegou a vez de falar em dinheiro no meio da garotada do ensino médio. Um assunto que todos dominam na hora de consumir, mas não têm a menor noção quando se trata de fazer render e gerar qualidade de vida.

Mais de 450 escolas públicas iniciarão um projeto de educação financeira para ensino médio. Um trabalho bem arquitetado, que promete dar certo. Serão quase mil escolas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins, Ceará, Minas Gerais e Distrito Federal que servirão de piloto para iniciar esse audacioso projeto. Finanças não são tratadas como disciplina nos moldes do ensino superior, ao contrário, ela fará parte como tema em matérias como português, e sociologia e

matemática, com o objetivo de levar aos alunos a ideia de planejar o futuro e a tomar decisões de consumo, poupança e investimentos.

Para que tudo funcione bem e não ocorram interpretações individuais dos professores, nem sempre bem preparados em finanças, o material foi desenvolvido por profissionais da área, sem se ater a determinados produtos financeiros, mantendo uma imparcialidade técnica.

O professor do ensino médio poderá aprender e acompanhar novidades por meio do site [www.vivadedinheiro.com.br](http://www.vivadedinheiro.com.br), que oferecerá uma série de ferramentas e conhecimentos. No site, os professores terão acesso à capacitação à distância e receberão esclarecimentos de questões financeiras ou pedagógicas, por meio de uma tutoria especializada. O professor receberá, ainda, material didático com-

posto por livro e caderno do aluno, bem como por um livro para o professor.

Faltava uma partida para mudar o crescente mundo de inadimplência, endividamento e consumismo desenfreado. A sociedade brasileira necessitava desse tipo de formação. Algo técnico, útil e social. É bastante desconfortável, como professor universitário, ver a quantidade de alunos com mais de 20 anos sem a menor noção sobre finanças, economia e, principalmente, planejamento pessoal. Esse é um processo longo, como o ensino de filosofia nas escolas, não é um conhecimento que se colhe frutos em uma geração de estudantes. A cultura do gasto racional do dinheiro será polida e formada ao longo dos anos. Começamos.



## Design Consciente



Não é preciso derrubar árvores para trabalhar

Todas as peças projetadas por Tunico Lages utilizam exclusivamente madeiras "mortas" ou seja encontradas na natureza já dominadas, escaldadas e tratadas pelo Design para a produção de móveis entre outros artefatos.

## Tunico Lages

Contato e encomendas:  
Tel. 61. 3201.7802 - escritório / 61. 3627.1761 - marcenaria  
[www.tunicolages.com.br](http://www.tunicolages.com.br)





# Cidadãos honorários de Brasília

Um sistema de lealdades disfarçado de concessão de honrarias

**A** desenfreada e frívola distribuição de títulos honoríficos não é prática única e originária de Brasília. Essa forma de fortalecer alianças entre a elite e a burguesia remonta ao Brasil Colônia. As honrarias tornaram-se tão cobiçadas que houve épocas em que se podiam até comprá-las. Tal falta de critérios, ou excesso de critérios baseados em interesses particulares, foram minando dia após dia a credibilidade e o real propósito dessas homenagens. A banalização da distribuição dos títulos fez com que cidadãos de reputação ilibada, como Cesar Azevedo, devolvessem suas honrarias. Por outro lado, outros nem tão idôneos assim, como o ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) Timothy Mulholland, ainda as mantêm. Mulholland foi acusado pelo Ministério Público de cometer improbidade administrativa, gastando R\$ 470 mil para mobiliar e decorar o apartamento funcional de quase 400 m<sup>2</sup> onde morava.

Em uma tentativa de limitar as imprudentes distribuições de honrarias, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou o Projeto de Resolução (PR) nº 19/2003 que estabelece critérios para

a indicação e concessão dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília. Para o primeiro título, os requisitos são: não ter nascido no Distrito Federal; residir, ou ter residido, no Distrito Federal por mais de quatro anos; ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal; ser pessoa de notório conhecimento público; e possuir idoneidade moral e reputação ilibada. Para o segundo título, exigem-se os mesmos requisitos do anterior, mas, nesse caso, é necessário ter nascido e residir no Distrito Federal.

Ainda segundo o PR nº 19/2003, a indicação dos cidadãos honorários e beneméritos deve ser assinada por, no mínimo, três membros da CLDF. Sem isso, cada deputado poderá assiná-lo, no máximo, três indicações por sessão legislativa. Após a aprovação da indicação pelo Plenário, se dará a concessão em sessão solene, desde que aceite pela maioria absoluta dos membros da CLDF. O Projeto de Resolução nº 59/2008, de autoria do deputado Alfrio Neto, limita cada deputado a assinar, por sessão legislativa, um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para a concessão de Título de Cidadão Honorário.

## ENTRE PALESTINA E ISRAEL

Apesar de a definição de critérios ser fundamental para manter o caráter eminentemente honorífico que uma homenagem deve ter, ainda é necessário se fazer um recorte mais preciso acerca dos requisitos. Shimon Peres, presidente de Israel, foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília no dia 10 de novembro de 2009, sob a justificativa de que seu comportamento ético e sua conduta ilibada são dignos de tal homenagem que, segundo a proposta feita pelos então deputados Benedito Domingos (PP), Leonardo Prudente (DEM), Brunelli (PSC) e Bispo Renato (PR), prestigia a "todos aqueles que têm dedicado sua vida ao melhoramento da qualidade e eficiência na representação do seu povo e da humanidade como promotor da paz".

Shimon Peres preenche sim alguns requisitos para ser merecedor do título, como não ter nascido no DF e possuir idoneidade moral e reputação ilibada. No entanto, o presidente de Israel, que recebeu o Nobel da Paz em 1994, nunca residia aqui — àquela época, fazia 40 anos que nenhum presidente israelense visitava o Brasil —, muito menos praticou atos de relevante interesse social para a população

local e, dificilmente seria reconhecido pelos brasileiros como pessoa de notório conhecimento público.

O então vice-governador Paulo Octávio equivoquei a Shimon Peres devido escapar o real propósito da concessão do título: fortalecer as boas relações entre Israel e Brasil e anunciar um convênio de cooperação tecnológica que seria assinado entre empresas de água de Brasília e de Tel Aviv. "Na próxima semana vamos assinar um convênio entre companhias de saneamento básico de Brasília e de Tel Aviv com o objetivo de trocar tecnologias. Brasília pode abrir um mercado promissor em Israel", disse Paulo Octávio em seu discurso.

Feita a aliança com Israel, a CLDF não poderia deixar de atar os laços com a Palestina, países esses que protagonizam do seus maiores conflitos árabe-israelense desde de 1890. Uma semana depois da entrega do título de Cidadão Honorário ao presidente de Israel, a Câmara aprovou a concessão do mesmo título a Mahmoud Abbas, presidente da Palestina. A iniciativa partiu do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 442/2009 de autoria dos deputados Raad Massouli (DEM) e Paulo Tadeu (PT). A pressa para a concessão do título era para aproveitar a conveniência do encontro marcado entre Abbas e Lula, no mesmo mês.

## CIDADÃOS DE COMPORTAMENTO SEMPRE ÉTICO E CONDUTA ILIBADA

Somente em 2009, foram concedidos 187 títulos de Cidadão

Honorário e 13 títulos de Cidadão Benemérito, 200 no total. Os campeões de autoria desses PDLs foram os deputados Brunelli (ex-DEM) com 42 e Eliana Pedrosa (DEM) com 23. A deputada afirma que todos os títulos que concedeu foram a cidadãos que se destacaram em alguma área de atuação, beneficiando a sociedade brasileira: "O título serve para premiar os bons exemplos, aquilo que de bom fizeram para a sociedade", declarou a deputada.

Desses 42 títulos concedidos por iniciativa de Brunelli um teve como objetivo homenagear a própria deputada Eliana Pedrosa, o PDL nº 359/2009, por se tratar de "uma cidadã da maior respeitabilidade que comprovadamente mostrou-se digna de receber tal honra desta Casa (CLDF) com seu comportamento sempre ético e sua conduta ilibada". A deputada, que ainda não recebeu o título, acredita que intenção de presentear-la quando assumiria o Tribunal de Contas do DF (TCDF), e que, portanto, como não chegou a assumir o cargo, acabou também não recebendo a honraria.

Eliana Pedrosa, tempo depois de convidada pelo então governador José Roberto Arruda para participar da formação do novo Governo do DF no comando da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), criou o PDL nº 270/2009 para conceder título de Cidadã Benemérita de Brasília à Flávia Arruda, atual

mulher do ex-governador. No texto do projeto, a justificativa descrita é que "Flávia Carlina Peres Arruda é a primeira-dama do Distrito Federal" e "procura estar sempre presente nos eventos oficiais do Governo do Distrito Federal".

Pouco mais de um mês depois da CLDF aprovar o nome de Domingos Lamoglia ao cargo de Conselheiro do TCDF, a Câmara concedeu a ele o título de Cidadão Honorário, sob a justificativa de que "com seu profícuo trabalho em prol da nossa sociedade, Lamoglia contribui com sua vasta experiência para o desenvolvimento da capital". A iniciativa de homenagear Lamoglia também partiu de Eliana Pedrosa, por meio do PDL nº 436/2009. Pouco tempo depois a deputada mudou de opinião quanto à idoneidade moral e reputação ilibada de Lamoglia, ex-chefe de gabinete do ex-governador Arruda, pego pela Operação Caixa de Pandora da Polícia Federal (PF) que desbaratou o esquema de propinas do governo Arruda, retirando o título.

## UMA MÃO LAVA A OUTRA

Rogério Ulysses, expulso do Partido Social Brasileiro (PSB) por suspeita de envolvimento nas denúncias de corrupção, reveladas pela mesma operação da PF, propôs à Câmara o PDL nº 347/2009 para homenagear Rodrigo Rollemberg (PSB). Além de líder do partido na Câmara dos Deputados, foi o principal apoiador da campanha de Rogério Ulysses em 2006, o que lhe

rendeu o primeiro mandato da CLDF.

A atual vice-governadora do DF e ex-deputada distrital, Ivelise Longhi, também recebeu o título "como resultado de seu trabalho e pelos relevantes serviços prestados à Brasília e sua comunidade". Receberam também o atual prefeito de Goiânia (GO), Iris Rezende e a ex-deputada distrital Anicélia Machado (PMDB), hoje conselheira do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e os ex-deputados distritais João de Deus e Sílvio Linhães.

A Câmara Legislativa título como cidadão honorário de Brasília, em 2008, o então diretor da CEB, Haroldo Brasil de Carvalho, preso em fevereiro desse ano por envolvimento no escândalo conhecido como "mensalão do DEM". O STJ decretou a prisão de Haroldo por participar da suposta tentativa de suborno a uma testemunha do caso. A proposta de nomear o diretor da CEB cidadão honorário foi de autoria do deputado Roney Nemer. Na justificativa da concessão do título a Haroldo, afirmou ser ele "um autêntico pioneiro". O cidadão honorário ingressou na CEB em 1961, quando a empresa ainda era um departamento da Novacap.

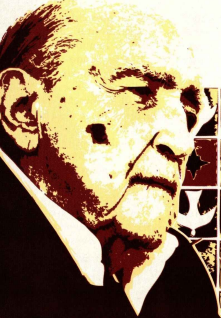
O ex-diretor do Detran/DF, Délio Cardoso, também é Cidadão Honorário de Brasília. No cargo de janeiro de 2007 a abril de 2008, Délio é investigado pelo Tribunal de Contas do DF por esquema fraudulento envolvendo licitações de empresas formadoras de placas. Délio era considerado expert

em assuntos de trânsito, deixou o cargo transferido para a assessoria do então secretário de transporte Alberto Fraga.

## ALGUNS NOMES CONHECIDOS

Merecidamente, personagens importantes da história da Capital Federal foram reconhecidos, como: Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx e Athos Bulcão. No entanto, personalidades bastante conhecidas no país, mas sem nenhuma ligação especial com a cidade, são possuidores do título. Está na lista o apresentador e empresário Silvio Santos, proprietário do SBT; o apresentador e locutor Cid Moreira; o fundador da Igreja Universal, bispo Edir Macedo; o ex-boxeador, campeão mundial, Acelino "Popó" Freitas e o cirurgião-plástico Ivo Pitanguy. Nenhum deles residiu ou reside na Capital.

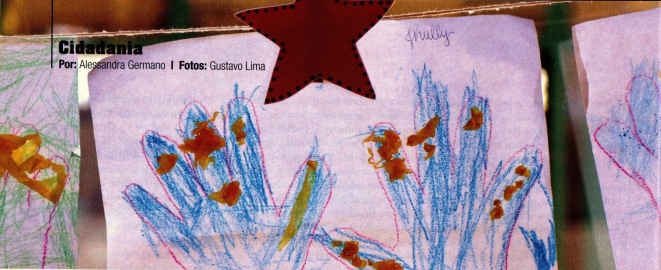
O Poder Legislativo concedeu, ao longo de seus 10 anos de existência, quase cinco vezes mais honrarias do que o Poder Executivo. "Há uma distorção flagrante nessas concessões. A Casa deve reconhecer o mérito de pessoas da nossa sociedade e também reforçar as raízes do legislativo com a sociedade que os parlamentares representam", declarou um funcionário da Câmara Legislativa que preferiu não se identificar.





## Cidadania

Por: Alessandra Germano | Fotos: Gustavo Lima



# Creches emancipando famílias



“Se a creche não servir para o meu filho, ela não serve para mais ninguém”

O Centro Comunitário da Criança (CCC) atualmente conta com quatro unidades, as quais empregam 170 funcionários que educam e assistem 1200 crianças de Ceilândia. A instituição social sem fins lucrativos, que é conveniada à Secretaria de Educação (SEDF) e à Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), começou a funcionar, há 25 anos, na casa de Luzia de Paula (a Tia Luzia, como é conhecida) que, percebendo a necessidade de suas amigas e vizinhas que precisavam trabalhar, mas não tinham com quem deixar seus filhos devido à carência de creches na região, resolveu abrir seu próprio lar para abrigar essas crianças.

### DO BARRACÃO DA IGREJA ÀS PÁGINAS DOS JORNALS

Quando a demanda por espaço cresceu, a comunidade local juntou forças e conseguiu um barracão da igreja para prestar o serviço de assistência às famílias. “De tempos em tempos, mudava-se o padre da igreja. Um deles queria montar um centro catequético e não uma creche. Foi quando a nossa luta mais árdua começou: conseguir um espaço próprio”, conta a diretora do CCC, Hellen de Paula Mota. Para intensificar a luta, uma repórter decidiu fazer uma matéria sobre a creche, na qual ouviu pessoas da comunidade e o padre responsável pela igreja. “O padre escorçoçou a jornalista. A matéria ‘Igreja despeja menores’ foi capa do jornal,

na mesma época em que a Campanha da Fraternidade era “Quem acolhe um menor, me acolhe”, recorda Hellen. Esse fato ocorreu no início da década de 80, quando os resquícios de ditadura ainda eram fortes. A diretora da creche conta que sua mãe e fundadora da instituição, Luzia de Paula, foi inclusive acusada de comunista, e a creche ficou sem casa.

Mas em 1986, as mães se mobilizaram e foram à Administração de Ceilândia, que cedeu um galpão desocupado no P Norte. Essas mesmas mães fizeram um mutirão e reformaram o local que hoje é a sede, a Célula 1 do CCC. Foi nesse galpão que a atual diretora da instituição foi assistida e alfabetizada. “Toda a diretoria do Centro Comunitário da Criança é formada por profissionais que foram criados na creche”, diz Hellen com orgulho. As células 2, 3 e 4 vieram, respectivamente, nos anos de 1996, 2008 e 2009, sempre por meio da mobilização da comunidade. Hellen ressalta que, mesmo com o crescimento do número dessas instituições sociais em Ceilândia, a cidade ainda tem grande carência de creches. Segundo ela, é necessária a criação de espaços para mais dez mil crianças. “Mas creche não é depósito de criança não basta só um espaço, só um prédio. Precisa de toda uma estrutura, a começar por pessoas comprometidas e envolvidas com o trabalho. Antes de tudo, tem que gostar de criança e amar o que faz. Se a creche não servir para o meu filho, ela não serve para mais ninguém”, diz Hellen.

A estrutura da Célula 4 era ocupada por mendigos e estava abandonada há mais de 20 anos. O espaço que levou 11 meses para ficar pronto soma 2,4 mil metros quadrados, onde foram construídos 14 salas, banheiros adaptados, fraldário, parquinho, cozinha, consultório odontológico, sala de informática, sala de estimulação para crianças com necessidades especiais e brinquedoteca, além de uma horta em formato de mandala que conta ainda com um relógio de sol e um calendário permanente.

### ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA

O CCC funciona da 7h30 às 18h30. Ao longo desse período são servidas cinco refeições por dia. Uma maneira que a instituição encontrou para reaproveitar, economizar e, principalmente, servir refeições nutritivas, foi instituir a multimistura e a alimentação alternativa. “Nós aproveitamos

tudo, cascas, sementes, folhas, talos, o que deixa os pratos muito mais enriquecidos. Dessa forma, conseguimos recuperar crianças com anemia e desnutrição”, explica Hellen. Com a ajuda da nutróloga e médica pediatra Clara Brandão, a instituição consegue servir alimentos extremamente nutritivos e ainda economizar 30% do que gasta com comida.

Além da alfabetização das crianças do berçário à pré-escola (seis meses a seis anos), o CCC ainda presta serviço de oficinas (de informática, costura, bijuterias, bonecas, confecção de bolsas, entre outras) às mães que queiram se aperfeiçoar para entrar no mercado de trabalho. “Aqui a gente não dá nada pra ninguém, as pessoas conquistam. As famílias precisam ser emancipadas, porque aqui ninguém é coitadinho”, declara Hellen.



Diretora do CCC, Hellen de Paula Mota

### ► SERVIÇO

Centro Comunitário da Criança  
QNN 16 - Bl. A - Área Especial Guarioroba -  
Ceilândia Sul  
(61) 3585.9093

**LOVER** INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA.

Serviços e produtos de qualidade sob encomenda, reconhecida pelos melhores profissionais

Escada e corrimão em aço inox

Corrimão em aço inox

Aparador em aço inox

Corrimão em aço cortain

Confeccionamos peças em tamanhos diversos, conforme projeto, para diferentes finalidades e ambientes com materiais em aço inox, ferro e latão  
Sla/Sul, Qd. 04°C, Bl. E, Lj. 02 - Brasília-DF | (61) 3361-6116

## Gente

Por: Edson Crisóstomo Fotos: Gustavo Lima



Tadeu Filippelli, Rodrigo Rollemberg, Arlete Sampaio e Agnelo Queiroz



Rhafael Lopes, Catharina Carvalho e Bruno Cajado



Ione Soares e Ilza Queiroz



Tavinho Neves, Raimundo Junior, Rodrigo Rollemberg e Swrednberger Barbosa



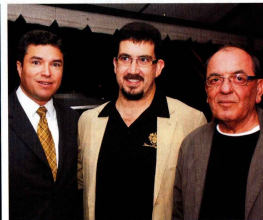
Newman Costa e Jacques Pena



Michael Roriz, Rafael Leite, Ailton Queiroz, Walter Rodrigues e Reinan Queiroz



Elias Fernando Miziara, Arlete Sampaio, Lucas Veras, Luciano Carvalho e Rafael Barbosa



Roberto Magno, Bruno Cajado e Carlos Vieira

## Política

### ● Mentiras ao povão

Essa obra do metrô de Brasília arrasta-se há duas décadas. Não está pronta, gastou-se mais de quatro vezes o planejado, e uma irresponsável candidata ao Senado diz que vai levar metrô a todas as cidades do DF. Só faltou afirmar que as novas cidades a serem criadas já receberam o metrô antes da distribuição de lotes.

### ● Segura a ansiedade

A eleição só termina às 17 horas do dia 3 de outubro, por enquanto, nada de gastar verba, nomear secretários e muito menos estender a mão ao adversário como se ele estivesse derrotado.

PS: Tirar foto sentado em cadeira do futuro antecessor, nem pensar.

### ● Político x Eleitor do Entorno

Mais promessa – Do alto da caçamba da F250, o candidato fala:

- Meu povo, vocês têm segurança? Responderam: - Não - Têm escola? Repetiram: - Não - Têm posto de saúde? - Não - Têm saneamento básico? - Não - Têm emprego? Repetiram: - Não. Pensou rápido: por que não mudam dessa merda? Muito ligeiro como sempre, mais uma vez ofertou a solução dos problemas e de quebra metrô. Aplausos e delírio pela promessa renovada.

## Caixa Rápido

### ● Implosão

A JC Gentio colocará no chão aquele velho esqueleto na esquina com o Brasília Shopping. Lá mesmo construírá um hotel de alto luxo que fará sua estreia já em 2014 para a Copa do Mundo de Futebol.

### ● Programando 2011

O ministro Paulo Bernardo está entregando o projeto de Orçamento para 2011, prevendo um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) na ordem de 4,5%, um provável aumento do salário mínimo num patamar próximo a R\$ 539,00, esse com correção só da inflação.

## Geléia Geral

### ● Viva Melhor

A querida Elizabeth Garcia Campos está programando para o primeiro fim de semana de setembro mais uma caminhada no Parque da Cidade em que todos são convidados do IBOV (Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida).



## Cidade

Por: Paulo Gomes. Fotos: Cristina Lima



# Misturando história, religião e morangos



Brazlândia, muito conhecida por suas riquezas naturais e festas religiosas, guarda também uma riqueza enorme na memória dos moradores que se construíram junto a ela

**B**razlândia é mais uma das cidades ao redor de Brasília, e existe desde 1933. A cidade ainda pacata, fica com um tom diferente durante as eleições. O comércio colorido e barulhento da cidade, com carros de som anunciando lojas e produtos pelas ruas, ganha mais um elemento: as cores dos partidos e as caras de candidatos a cada metro de rua, além de carros de som com canções dos candidatos.

"Eu só vejo mais esses candidatos na época de eleição", conta Rita Bezerra dos Santos, moradora da cidade. A história de Brazlândia se confunde com a história de Rita e seu marido, José Ambrósio. O casal de cearenses mora na cidade desde 1969 e hoje possui uma banca de roupas na feira permanente da cidade.

Ambrósio saiu de Ipuera, no interior do Ceará, e veio construir a capital federal em 1958, junto a tantos outros pioneiros trazidos por Juscelino. Pouco tempo depois, o pioneiro retornou para a sua cidade, com o intuito de se casar. Mas a noiva, prometida a Ambrósio estava muito doente e o casamento não se realizou.

"Ele saiu daqui pra casar com outra, não era comigo não", relembra Rita entre risadas e as memórias de quase 50 anos. Mas foi com ela que ele casou em 1961. Eles se conheceram numa "bodega" e "foi amor à primeira vista", relata Ambrósio. O tempo passou e os dois vieram ao Planalto Central. Primeiro moraram em Taguatinga, e depois mudaram para Brazlândia. Eles, assim como várias outras famílias, se mudaram

para a terra do morango atraídos pela oferta de lotes da Terracap. "A gente não ganhou nada de graça não!", explica a cearense, com orgulho de ter comprado o lote que tem. "Quando a gente veio pra cá, entramos na casa com duas telhas empastadas", conta Rita.

Hoje, a situação dos dois é bem diferente. Rita é merendeira aposentada e vende junto com o companheiro roupas e acessórios na feira de Brazlândia. A cidade também cresceu e se modernizou, embora ainda mantenha o clima pacato de cidade do interior, com uma produção agrícola muito pronunciada e as festas religiosas que são um ponto forte da região.

"Você viu que coisa mais linda o nosso santuário?", pergunta Rita, se referindo ao Santuário Menino Jesus de

Praga. O segundo maior santuário do Brasil, menor apenas do que o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. O Santuário com capacidade para 15 mil pessoas, fica "totalmente lotado", segundo Maria Vitória de Souza, membro da Pastoral de Acolhida da igreja.

A torre frontal da igreja tem 55 metros de altura. Acima do presbitério, está a cúpula de Nossa Senhora, uma obra de arte belíssima que chama a atenção de todos que chegam ao lugar. Atrás do presbitério fica a cripta, destinada aos padres que desejam ser sepultados lá.

Abaixo da igreja está sendo construída a galeria João Paulo II, que funcionará como uma espécie de shopping, com lojas, restaurantes e outros comércios. "A gente recebe muito turista, e isso vai ser bom pra eles comerem e comprarem coisas aqui mesmo na igreja", explica Maria Vitória.

Mas a galeria em obras, tem sido palco de ações que não orgulham nem

um pouco os moradores da cidade. Denúncias recentes em jornais da cidade mostram o uso de drogas e a prática de crimes na região que é de propriedade da igreja. "Eu não tenho conhecimento disso", declara Maria Vitória. Mas Rita contesta: "Hoje em dia os criminosos não respeitam nem a igreja. É assim mesmo, eles roubam as pessoas que passam por lá e tudo".

Apesar dos recentes acontecimentos, a cidade conserva coisas boas que são lembradas e comemoradas pelos moradores da cidade, como a Festa do Morango, que acontece sempre nos dois últimos finais de semana de agosto. "Ven me fazer de todo lugar e é morango que não acaba mais", diz Rita entusiasmada.

Shoji Saiki, presidente da Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão (ARCAG), realizadora da festa, disse que está esperançoso e desejando o melhor desta festa que, assim como os habitantes e a igreja, é tradicional na cidade.



Shoji Saiki - presidente da ARCAG

# WORLD STUDY

TENHA O MUNDO COMO SOBRENOME

**CURSOS DE IDIOMAS EM MAIS DE 30 PAÍSES**

**TRUE TRABALHO NO EXTERIOR**

**AU PAIR**

**HIGH SCHOOL**

**HAPPY DAYS NA DISNEY WORLD**

**GRADUAÇÃO E PÓS COM BOLSAS DE ESTUDO**

**World Study**  
EDUCAÇÃO INVESTIMENTOS

**BRASÍLIA | (61) 3326-2255**  
SCLN 201 - Bloco A - Lojas 7/11 - Asa Norte

[www.worldstudy.com.br](http://www.worldstudy.com.br)

## Música

Por: Flávia Umpierre

Foto: Divulgação



# Capital Sertaneja

Uma banda sertaneja dominando a capital do rock

**B**rasília e sua diversidade cultural comportam grande quantidade de ritmos. Com produção fonográfica diversificada e de alta qualidade. A capital do rock, por vezes chamada de capital do choro, aos poucos está sendo dominada pelo sertanejo. Seja por sua proximidade com Goiás, celeiro de grandes nomes dessa vertente musical, seja por seu poder de absorver o que há de mais rico na produção cultural nacional.

Formada por André Amarelo (voz), Clarissa Café (voz), Enos Marcelino (santofona e voz), Johnny Café (voz e violão), Hermes Reis (guitarra), Raul Lopes (violão), Leonardo Lopes (baixo) e Adriano Lunguinho (bateria). Um grupo formado pelo encontro de amigos e professores de música, que tinham o sonho de unir seus trabalhos. O estilo escolhido, o sertanejo universitário. Não teve erro: a Capital Sertaneja surgiu depois de seis meses de estúdio fazendo experimentos de som.

A irrevogável do grupo não para por aí. Além de não se renderem ao formato tradicional das duplas sertanejas, com a formação de uma banda com oito integrantes, inovam também nas influências. Tocam sertanejo universitário, mas garantem que o rock de Led Zeppelin e Nirvana, ou do pop rock na-

cional que tocam antes de um ou outro ensaio, acaba por levar às criações uma visão mais ampla na formação de novas músicas no gênero.

"A ideia era não vincular a imagem a apenas duas pessoas. Somos quatro vozes. Por isso, seria injusto. Afinal, todos são fundadores. Nossa intenção era inovar, o que nos dá mais liberdade para continuar sempre criando coisas diferentes", conta Enos. Ele que é do regional, dos ritmos de raiz, se diverte com a diversidade do grupo formado também por roqueiros desvirtuados.

"Não chegamos a fazer a mistura entre os estilos. Falamos a mesma língua, mas com um sotaque diferente. Nossas composições estão saindo com uma cara bem própria", explica Amarelo. "Somos um monte de roqueiros, filhos de goianos e mineiros, que cresceram ouvindo sertanejo. Tinha que dar nisso", brinca Hermes.

"Apesar do pouco tempo de estrada, nós temos sentido que está dando certo. O trabalho está gostoso, o grupo sempre unido e conquistando um público cada vez mais cativo", afirma Enos.

Hoje com composições próprias, a banda está prestes a entrar em estúdio para gravar o primeiro CD. A intenção é levar para o disco as can-

ções aprimoradas com a experiência adquirida nos shows. A produção desse álbum será patrocinada por uma rádio, na qual a música da banda bate recordes de audiência.

A Capital Sertaneja toca todo domingo no bar e sinuca Poizé, na Asa Norte. Além de uma média de dez shows por mês, há três meses, a banda vem lotando a casa todo domingo. Foi a primeira atração a conquistar público para o local nesse dia. Nos próximos meses estão agendados shows na Bahia e em Goiás.

### Agenda:

- 21 de agosto (sáb): Show beneficente no Hras (Mutirão de operações infantis).
- 21 de agosto (sáb): Luau com a Banda Capital Sertaneja na Mansão Diamantina no Park Way.
- 22 de agosto (dom): Cerrado Sertanejo no Poizé 305 Norte
- 24 de agosto (ter): Barril 66.
- 25 de agosto (qua): Planeta Country.
- 29 de agosto (dom): Cerrado Sertanejo no Poizé 305 Norte
- 04 de setembro (sáb): House Choparia em Santa Maria

### ► SERVIÇO

www.myspace.com/bandacapitalsertaneja  
Tel: 9246.7274 Camila

## Literatura

Por: Anna Paula Falcão

# Bioética,

## combinação de novas técnicas da medicina e valores humanos

Um estudo aberto que visa novas reflexões e que provocam muitas discussões na sociedade

**O**s temas como aborto, eutanásia, transgênicos, fertilização in vitro, clonagem e os testes com animais são destacados e fazem com que a sociedade reflita sobre esses assuntos tão polêmicos.

A finalidade da bioética é resolver e deixar claro para a sociedade questões éticas dos avanços e novas técnicas da medicina e biologia.

A bioética nasce de um ambiente científico, por uma necessidade sentida pelos profissionais de saúde com o intuito de proteger a vida humana e seu ambiente. Em seguida o assunto é tratado de forma interdisciplinar com profissionais de diversas áreas, como médicos, teólogos, sociólogos, antropólogos, psicólogos, entre outros profissionais.

Debates também podem ocorrer na Câmara dos Deputados, quando está em pauta algum projeto como, por exemplo, a legalização do aborto, esses debates servem para que a sociedade tome posição sobre

novos temas que vêm surgindo com a evolução da ciência.

O livro lançado em Brasília com o tema, "Bioética no Estado Brasileiro" é cheio de detalhes e curiosidades. Faz uma análise de como vem sendo incorporada e utilizada a bioética no Brasil, da estrutura, origem e métodos utilizados nos Ministérios da Saúde, da Ciência e Tecnologia e na Secretaria Especial de Direitos Humanos. O autor Swedenberger Barbosa, analisa a incorporação da bioética às leis nacionais, trata do início da ciência no Brasil, em 1900, até os tempos atuais. Swendenberger aprofundou seus estudos na legislação, nas políticas e nas ações de vários ministérios e se dedicou com bastante ênfase na área da saúde, ciência e tecnologia e direitos humanos. Graduado em odontologia e pós-graduado em Saúde Pública e Coletiva, participa do governo Lula desde 2003, e é assessor da Presidência da República. A criação de seu livro foi trabalho de dissertação de mestrado pela Universidade de Brasília.

O Projeto de Lei 6032/2005, que propõe a criação do Conselho Nacional de Bioética (CNBioética), ainda não tem previsão para entrar em pauta no Plenário da Câmara. No entanto, o Brasil incorpora os princípios amplos da bioética em atividades públicas, podem ser citadas como referência a criação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisas da Saúde (CONEP), de 1996, e da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), de 2005, que trata dos organismos geneticamente

modificados, mais conhecidos como transgênicos.

Entre 191 países, que participaram das intensas discussões mundiais, realizadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), entre os anos de 2003 e 2005, o Brasil foi um dos mais ativos em prol da Declaração Universal Bioética e Direitos Humanos, o documento mais importante da bioética. Os conteúdos citados na declaração renovaram e politizaram a agenda da Bioética deste século.

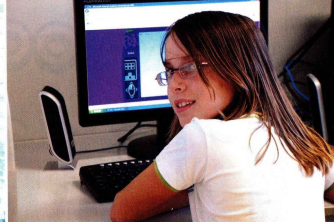
Em uma apresentação referente ao Decreto 7.037, que institui o terceiro Programa Nacional de Direitos Humanos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz que "a equidade e o respeito à diversidade são elementos basilares para que se alcance uma convivência social solidária e para que os Direitos Humanos não sejam letra morta da lei", e Swendenberger Barbosa comenta com exclusividade para revista **Plano Brasília** que "o cidadão brasileiro deve estar cada vez mais envolvido na pauta de bioética no Estado brasileiro, afinal esse assunto está inserido no cotidiano de todos os seres humanos. A bioética é uma ciência que exige monitoramento e atualizações constantes e deve se dar início à Lei 6032/2005 em que propõe a criação do Conselho Nacional de Bioética no Estado Brasileiro", concluiu.

### ► SERVIÇO

BIOÉTICA NO ESTADO BRASILEIRO  
Editora UnB - Preço: R\$31







## Estar na escola o dia inteiro pode ser agradável

Ensino integral pode desenvolver o intelecto e a socialização dos alunos

A educação é hoje uma das maiores preocupações da população brasileira. Entre os muitos consensos sobre educação está o de que no Brasil ela poderia ser muito melhor caso houvesse maior tempo dedicado a ela. Por isso, algumas escolas estão implantando o sistema de ensino integral.

Desde 2008, o modelo brasileiro que está em teste proporciona aos estudantes o curso regular, que tem o conteúdo previsto pelos parâmetros curriculares tradicionais, e nos horários contrários, aulas extracurriculares. Eles praticam atividades esportivas, culturais e de lazer.

No ensino integral do Instituto Nacional de Empreendedorismo e Inovação (INEI) do Lago Sul todos os estudantes que frequentam o turno matutino fazem o ensino regular. Já os alunos do integral, frequentam normalmente as aulas do regular e quando terminam as aulas do matutino começa o ensino integral. Os estudan-

tes almoçam na escola e durante a tarde têm um tempo dedicado só para os deveres de casa. Logo depois é hora de praticarem as atividades extras como culinária, música, percussão, natação, vôlei, entre outras.

O que muitas vezes pode parecer um martírio para algumas crianças, que é passar o dia inteiro dentro da escola, acaba se tornando um prazer, como conta Maria Eduarda Tulio Resende, aluna do INEI há quatro anos. "Eu gosto porque posso brincar, fazer natação, que é minha atividade favorita, e é melhor do que ficar em casa sozinha."

Outro aluno do INEI Yann Lopes Gaumont, oito anos, faz o ensino integral há seis e também prefere estar na escola do que em casa. "O integral dá tempo para as crianças praticarem esportes, fazerem brincadeiras, e é muito bom".

O ensino integral pode ser uma alternativa para os pais que trabalham o dia inteiro e têm pouco tempo

para levar e buscar os filhos na escola. Para a diretora pedagógica do INEI, Gicelene Rodrigues, o ensino integral facilita muito a vida desses pais. "Eles não precisam pensar no que vão comprar para preparar o lanche e o almoço dos filhos, pois na escola temos um cardápio bem variado com frutas, carboidratos e líquidos. Podem ficar tranquilos em seus trabalhos, pois os filhos estão em local seguro e sendo bem cuidados", conta.

Para os pais que se preocupam em alfabetizar os filhos em outros idiomas, o INEI possui uma parce-

ria com a Casa Thomas Jefferson. O inglês é aplicado integralmente: é utilizado o método e os professores da Thomas Jefferson. "O inglês funciona no turno da manhã. Os pais não precisam, no turno da tarde levar, buscar, ir e vir por causa do inglês", afirma Gicelene.

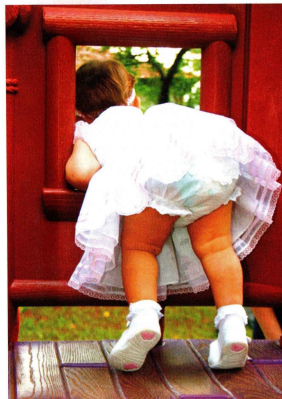
A coordenadora do curso integral do INEI, Maria Auxiliadora Del Fiaco, explica que além do desenvolvimento intelectual e do desenvolvimento corporal, o ensino integral desenvolve o companheirismo e a socialização dos alunos. "Eles convivem o dia inteiro,

aprendem coisas diferentes e prazerosas, sempre juntos, e isso é muito importante", ressalta.

Outra coisa que o ensino integral proporciona, tanto aos alunos quanto aos pais, é o tempo livre durante a noite. "A criança já chega em casa com tudo pronto, pode curtir a casa e a família", relata Gicelene.

► SERVIÇO

SHIS QI 7 - CJ. 17 - Lt. F, Lago Sul  
(61) 3248.2450  
inei.lagosul@inei.com.br



Art Digital  
Foto & Filmagem

Cobertura Fotográfica  
Festa Infantil  
R\$ 350,00

Fotos na Hora - Book - Clip  
Convite Personalizado  
Transformação de VHS / DVD  
Lembranças personalizadas

61-3242-0163  
8183-0953 / 8121-7638  
www.artdigital.eev.com.br

## Tecnologia

Por: Anna Paula Falcão | Fotos: Gustavo Lima

# i1

múltiplas funcionalidades

## Um aparelho com

A modernidade está além da sua imaginação

Se seu aparelho celular é antigo e não tem nenhum aplicativo moderno, faça com urgência uma doação para a reciclagem. A inovação tecnológica chegou com o aparelho i1, desenvolvido em parceria pela NEXTEL e MOTOROLA é o primeiro aparelho da América Latina com powered by Android push-to-talk. Explicando melhor, essa nova tecnologia tem características parecidas com a de um smartphone tradicional, mas com inovações surpreendentes. Uma delas é a sua versão 1.5 na plataforma Android, que é um sistema operacional Google, com o qual o usuário pode baixar mais de 40 mil aplicativos, sendo que 90% gratuitos. Agregado à tecnologia IDEN, basta apertar o botão lateral para se comunicar via rádio.

O aparelho conta com uma telinha de 3,1 polegadas na parte frontal, câmera de 5,0 megapixels, MP3, gravador de voz e vídeo, wi-fi, GPS, cartão de memória de 8gb (extensão até 32gb), duração da bateria estimada em 210 minutos com o uso contínuo do aparelho e touchpad, podendo assim manusear as funções com o toque dos dedos. Entre outros aplicativos, para deixar a sua vida mais fácil.



Este aparelho é ideal para usuários ágeis, criativos e que precisam sempre estar conectados. Mesmo com seu design elegante, o Motorola i1 suporta as condições mais severas. O i1 atende uma especificação militar chamada 810F, ou seja, é resistente à chuva, poeira, vibração de choque, temperaturas extremas, maresia, umidade e baixa pressão atmosférica.

O i1 é o primeiro aparelho de rádio brasileiro que baixa aplicativos Android e sensível ao toque. "É uma revolução na telefonia móvel", ressaltou Lucas de Araújo Oliveira, Executivo de Dados da NEXTEL.

O valor médio desse aparelho é de R\$999, com o pacote de dados de R\$75, mês. Tecnologia no dicionário quer dizer técnicas modernas. Mas para os apaixonados por tecnologia essa palavra quer dizer praticidade e diversão. Satisfaça seus desejos e sonhos. Agora que você leu essa matéria, não vai mais conseguir imaginar a sua vida sem esse aparelho.

### Experimente alguns aplicativos Android:

- Transferir arquivos entre o Android e o PC via Bluetooth:

Basta configurar as pastas de destino entre computador e celular, selecionar os arquivos e pronto.

- Leitor de códigos de barras:

Ao aplicar a câmera para o código de barras a informação selecionada vai direto ao Google e coleta detalhes do produto. Como preço sugerido e especificações. Mas atenção, esse recurso não é totalmente infalível.

- Aparelho que foi roubado ou perdido:

O SIM Checker é um aplicativo que vigia o cartão SIM do aparelho celular. Se alguém tentar trocar o cartão sem autorização o sistema emite avisos para localizar o telefone. Se o cartão for introduzido em outro aparelho diferente, sem digitar a senha correta, o sistema é ativado e envia as coordenadas para localizar o celular via SMS ou e-mail.

- Identificar estrelas e posição do usuário no globo terrestre:

O Star Droid usa informações do GPS do aparelho para identificar a posição do usuário no globo terrestre e mostrar que parte do céu ele vê naquele momento.

# OS DONOS DO MUNDO!



Consentimento para a saúde do planeta é o assunto do momento. A criatividade gera ideias novas. A Affinity Arts dedica-se ao desenvolvimento da mente criativa nas crianças, pois essas são a esperança do mundo.

61 3248.2966

SHIS QI 09 Conjunto 16 Casa 07, Lago Sul

[www.affinityarts.com.br](http://www.affinityarts.com.br)



# Concurso público: quem ganha com eles?

Passar em vários concursos públicos pode não ser tão bom quanto parece tendo em vista o lado dos órgãos nos quais existe constante mudança de funcionários



Vários motivos levam uma pessoa a estudar, estudar e estudar para passar em um concurso público. Buscar uma carreira pública pode significar um bom salário, obter estabilidade financeira, status, flexibilidade no horário de trabalho, aposentadoria diferenciada e muitos outros benefícios.

O melhor para si é o que pretendem os concorreiros de plantão, não importando se a independência financeira nem sempre vem com um ambiente de trabalho agradável. Alguns estudam anos e anos, fazem vários concursos e, quando passam, não se sentem satisfeitos, continuam estudando em busca de um melhor salário ou de mais satisfação pessoal. Alguns órgãos públicos são prejudicados por esta constante mudança de funcionários.

Uma servidora da Procuradoria Geral da República (PGR), que ocupa um cargo de chefia e não quis se identificar, conta que passa por inúmeros problemas com a quantidade de pessoas que assumem e logo saem dos cargos em seu setor. Como a maioria dos concursos públicos não exige experiência profissional, fica muito complicado para ela ter que parar seu trabalho e instruir um novo funcionário várias vezes.

A servidora explica que ao assumir o cargo, o candidato tem apenas o conhecimento teórico sobre o que vai realizar. Mas, para que o servidor

consiga colocar em prática todo esse conhecimento, são necessários anos de trabalho. "Com funcionário entrando e saindo do órgão com frequência isso nunca chega a acontecer", afirma.

Para a concorreira Nathalia Arcanjo, 19 anos, que tomou posse recentemente na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), na maioria dos casos, quem estuda uma vez para concurso, estuda para sempre. "Os concursos de órgãos com salário mais baixo são a porta de entrada", alega.

**Se estou gostando do ambiente de trabalho, se ganho bem e faço o que eu gosto, na minha área, não tenho vontade de sair de lá**

Ana Cristina de Lima Secchi passou no último concurso do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tomou posse e ficou quatro meses na Secretaria Executiva do MTE. Saiu de lá para assumir um cargo na Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, onde está há dez meses.

Durante esse período Ana Cristina também passou no concurso da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mas não assumiu pois gosta de onde está. "Se estou gostando do ambiente de trabalho, se ganho bem e faço o que eu gosto, na minha área, que é economia, não tenho vontade de sair de lá", conta. Para ela, na visão da

chefia, o fato de muitos funcionários não pararem no cargo é prejudicial. "Até para a equipe é ruim, porque ela fica fraca", afirma.

## ESTUDAR PARA CONCURSO PODE CUSTAR CARO

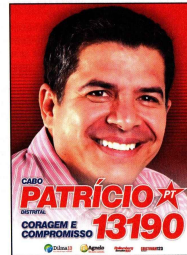
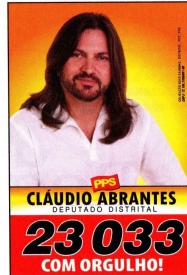
Passar em um concurso hoje em dia é o sonho de muitas pessoas, mas estudar para realizar esse sonho pode não ser tão fácil e nem tão barato. Nathalia calcula que em dois anos de estudo tenha gastado mais de R\$ 3 mil com apostilas, livros, cursinhos e inscrições. Um curso preparatório destinado a um concurso específico, com carga horária em torno de 260 horas/aula, custa em média R\$ 600,00.

Mesmo quem estuda sozinho ou em grupo, e não tem gastos com cursos preparatórios, ainda precisa comprar as apostilas que custam entre R\$ 40,00 e R\$ 90,00. Fora isso ainda é preciso pagar as taxas de inscrição dos concursos. Estas, no Distrito Federal, geralmente variam de R\$30,00 a R\$100,00.

Mesmo com todos esses gastos, Nathalia explica que o investimento vale à pena, pois assim como ela, várias pessoas estudam para passar em órgãos que não são o objetivo final porque vão adquirindo conhecimento. "Minha meta são os órgãos do Judiciário, mas eles precisam de muito estudo e quero me dedicar a eles quando terminar a graduação, além do que, não é sempre que tem concurso aberto", alega.

Ana Cristina, que veio de Curitiba para Brasília, conta que precisou ser sustentada pelo pai, pois precisava pagar o cursinho, a passagem, as apostilas, taxas de inscrições e outros. Ela se incomodava em ver as amigas saindo, festejando, gastando com roupas enquanto ela estava parada estudando.

Depois de um ano e meio estudando, Ana Cristina sustenta a mesma opinião de Nathalia com relação ao investimento. "É muito caro estudar para concurso, é um objetivo pelo qual você perde muito tempo, é caro se manter estudando o dia inteiro, mas vale muito a pena, agora estou muito mais feliz", conclui.



## Planos e Negócios

### REGUS

A Regus é a maior provedora do mundo de soluções de escritórios. Possui uma rede mundial de centros de negócios em mais de 1.100 localidades em 500 cidades do mundo. Todos os edifícios estão localizados em endereços de prestígio como no Centro Empresarial Varig, em Brasília, na Avenida Paulista, em São Paulo, Botafogo, no Rio de Janeiro, entre outros.

Um escritório virtual pode ser uma poderosa ferramenta para pequenas empresas que possuem orçamento limitado para a abertura de sua empresa, porém, desejam estabelecer um escritório em local de prestígio.

Em função do custo que é necessário para manter um escritório em tempo integral, os proprietários de pequenas empresas podem usar escritórios virtuais para criar uma imagem profissional, aumentar a produtividade e a oferta de serviços em novos mercados.

O escritório virtual funciona como uma extensão da empresa. Enquanto se trabalha em casa ou no escritório físico, um assistente no virtual atende as ligações de forma personalizada, transmite recados e recebe correspondências.

O escritório virtual oferece um endereço de prestígio e um número de telefone exclusivo, o que proporciona uma ótima impressão aos potenciais clientes.

#### ▶ SERVIÇO

SCN Qd. 04 Bl. B 12º andar Cj 1201  
(61) 3533.6403  
www.regus.com.br



### AUTO ESCAPAMENTO DINIZ

A empresa funciona há mais de 35 anos na capital, e as características que a tornam uma empresa diferenciada se referem ao atendimento, qualidade e acima de tudo à integridade moral. Em razão desses aspectos tem figurado na mídia como exemplo a ser seguido, inclusive no marketing transparente junto aos clientes e fornecedores.

Por ser uma empresa de vanguarda, foi a primeira no Brasil a instalar elevadores que proporcionam equivalência de custo e benefício aos clientes e às oficinas. O padrão de qualidade se estende também aos motores, freios, alinhamento e balanceamento.

Sempre atenta às inovações e com intuito de oferecer custos baixos com qualidade para o cliente, a Auto Escapamento Diniz passou a comercializar pneus e baterias. Enquanto você espera a revisão, concerto ou alinhamento de seu carro pode curtir uma exposição permanente de fotos, saborear um delicioso cafezinho ou mesmo se atualizar com os jornais e revistas que estão à disposição.

#### ▶ SERVIÇO

SCLRN 702/703 - Bl. F - Lj. 35  
(61) 3326.5499 / 3326.4079

ALEX DIAS



### VOE DESIGN

A Voe Design é uma empresa especializada em materializar o discurso das marcas fazendo o uso de imagens e expressões fortes que falam diretamente aos sentidos. A empresa tem como foco otimizar a performance e inovar com qualidade, durabilidade, aparência e custos referentes a cada produto, informação, marca e ambiente.

O maior objetivo da Voe Design é garantir uma identidade clara, direta e íntegra com recursos de formação e apresentação visual, por meio das ferramentas do design e da comunicação.

#### ▶ SERVIÇO

www.voedesign.com.br



Design | Comunicação | Moda



### CONSTRUTORA VILLELA E CARVALHO

A Construtora Villela e Carvalho nasceu há 40 anos do sonho e do compromisso de desempenhar sempre um trabalho bem feito. Qualidade total era e continua sendo o foco dos planos da construtora que nasceu pequena como a maioria das empresas.

A pontualidade, a seriedade e a qualidade do trabalho são fatores determinantes na conquista crescente de mercado. Seu objetivo não é ser a maior construtora do Distrito Federal, mas a melhor. Empresa que busca constantemente a satisfação do cliente e a qualidade total dos trabalhos.

Com certificados de qualidade nacionais e internacionais atestados anualmente, a Construtora Villela e Carvalho possui uma equipe com alto nível de profissionalismo, grande parte trabalhando há anos na empresa. São engenheiros, mestres-de-obras, encarregados, técnicos em edificações e operários que cumprem uma rotina diária de aplicar os seus conhecimentos e experiências para obter o melhor resultado.

#### ▶ SERVIÇO

SAA/Norte Od. 02 Nº 1370  
(61) 3361.0033  
www.cvc.eng.br



### ZEBRA TECHNOLOGIES

A Zebra Technologies é líder global de soluções de impressão especiais. Em Brasília, trabalha dando ênfase no atendimento ao governo federal. Inaugurada em julho e localizada no Setor Comercial Norte, a nova unidade tem como objetivo estar mais próxima de seus parceiros, além de posicionar as tecnologias Zebra para projetos do setor público e expandir seus negócios no Brasil. Com isso, a empresa traz soluções inovadoras para identificar, rastrear e gerenciar ativos, transações e pessoas para uma melhor eficiência nas empresas.

A Zebra Technologies oferece uma gama de soluções para órgãos do governo, entre elas impressoras portáteis como a RM420, ideal para a impressão de faturas e recibos de entrega, e a impressora de cartões ZXP Série 8, modelo que recentemente ganhou iluminação nos dois lados, oferecendo uma camada extra de proteção e segurança para a impressão de documentos pessoais.

O portfólio da Zebra Technologies inclui impressões sob demanda, soluções de hardware e software com tecnologia de ponta. Ao permitir melhorias no abastecimento, visibilidade, segurança e precisão, a Zebra ajuda seus clientes a implementar a melhor solução no lugar certo e na hora exata. A Zebra atende mais de 90% das companhias listadas na revista americana especializada em negócios, Fortune 500, em todo o mundo.

#### ▶ CONTATO PARA IMPRENSA

Ogilvy Public Relations  
Carla Meneghini - (11) 3024.5890 carla.meneghini@ogilvy.com  
Priscilla Sampaio - (11) 3024.9056 priscilla.sampaio@ogilvy.com

### MANDARIN ORIENTAL

O hotel Mandarin Oriental localizado em Brickell Key, Miami, completa dez anos em novembro. Para comemorar, mudou a decoração e a decoração de seus quartos e suítes e renovou o Oasis Beach Club, um espaço exclusivo de frente para a Baía de Biscayne.

Com vista para o horizonte urbano de Miami, o Mandarin Oriental oferece 326 acomodações luxuosamente decoradas, incluindo 31 suítes. Espalhados por três andares estão praias privadas, um restaurante contemporâneo, outro informal à beira do mar e um bar especializado em mais de 250 formas de preparar martinis. Além do Sushi & Pool Bar, que oferece pratos ao ar livre com um cardápio inovador de sushi e sanduíches e o Lobby Lounge, perfeito para relaxar.

O Mandarin Oriental, representado pela diretora de vendas internacional, Karin Weber, oferece uma tarifa exclusiva para os brasileiros. Na qual estão inclusos café da manhã para duas pessoas, early check-in ou late check-out garantido e estacionamento com manobrista.

#### ▶ SERVIÇO

+1 (305) 913.8288  
www.mandarinoriental.com/miami  
momiia-reservations@mohg.com





# Fiat Idea 2011: retrovisores dão maior visibilidade e autonomia



A Fiat investe forte em modernidade e beleza aliados à segurança de seus veículos



**A** Fiat adora modernizar, e a novidade para 2011 é a nova linha Fiat Idea. O Centro Estilo Fiat para a América Latina, no Brasil, desenvolveu o novo design que inclui traços marcantes na dianteira e traseira, realçando a elegância com um tempo de esportividade.

As mudanças podem ser observadas de todos os ângulos. A frente ficou mais arredondada e imponente, graças ao novo design do capô, para-choques e grade, que mostram a elegância do veículo. A traseira traz traços de modernidade, a tampa vem com aerofólio integrado, os vidros são novos e o para-choque traseiro vem com placa embutida e segue as mesmas formas dos dianteiros.

Os novos traços, além de beleza, trazem também maior segurança. As laterais ganharam novos paralamas dianteiros e frisos cromados, e os espelhos retrovisores externos agora são 40% maiores que os do modelo anterior, o que proporciona maior visibilidade.

A iluminação chama a atenção. Os faróis polilúpticos de dupla parábola, maiores e mais inclinados, proporcionam maior distribuição da luz. Além de ser o primeiro carro nacional a oferecer a tecnologia LED nas lanternas.

As novidades não se restringem à parte externa, os detalhes do interior do carro também impressionam tanto em relação à beleza quanto à



segurança e conforto. Os novos bancos, que ganharam tecidos com a tecnologia "embossed" que aplica formas e desenhos em relevo, possuem nova regulagem de altura que permitem ao motorista encontrar a melhor posição para dirigir. Outros detalhes podem ser acrescentados ao novo modelo, como revestimento em couro para os bancos, apoio para braço e uma mesinha atrás do assento do passageiro. O design do volante também é novo, ganhou um toque esportivo.

Não podemos deixar de falar dos novos motores E.torQ 1.6 16V e 1.8 16V, desenvolvidos pela FPT - Powertrain Technologies. Bicom bustíveis e 16 válvulas

umem alto desempenho, economia e baixo nível de emissões e ruído.

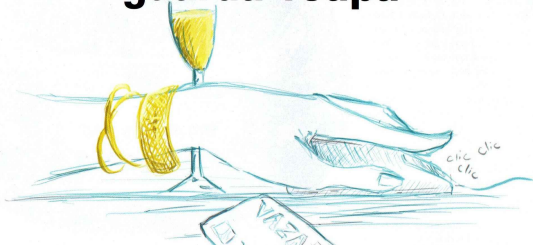
São sete versões diferentes: três motorizações, dois câmbios, sendo o tradicional, mecânico com cinco marchas e o moderno Dualogic automático, além de quatro estilos de acabamento, Attractive, Essence, Sporting e Adventure.

Conheça mais sobre o novo Fiat Idea na Esave. Faça um *test drive* e se encante com o arrojado desta nova sensação da Fiat.

**► SERVIÇO**  
ESAVE  
Aeroporto - Lago Sul  
Tel.: 2195.2111



# Internet para renovar o guarda-roupa



Os brechós conquistam até as mulheres mais refinadas. É uma forma de estar sempre na moda com peças de grifes, pagando pouco. A novidade é a comodidade proporcionada pelos brechós virtuais, que funcionam no Orkut e em blogs

**B**rasileiro gosta de luxo, e o ramo da moda é um dos que mais se destaca. Segundo pesquisa realizada pela GFK Brasil e pela MCF Consultoria e Conhecimento, em 2009, o mercado de luxo no Brasil faturou US\$ 6,23 bilhões. Sendo que 28% das empresas analisadas na pesquisa são do ramo da moda, 18% atuam no mercado de confecção e vestuário e 19% na área de calçados.

Estão incluso nesse ramo grifes e marcas famosas e cobijadas, principalmente pelo público feminino, como Prada, Daslu, Diesel, Victor Hugo, entre outras. Esse sonho de consumo no mundo da moda está nos quatro cantos do Brasil e a Capital Federal, com seu alto padrão de vida, não poderia ficar atrás. Tanto é que Brasília ficou em primeiro lugar, com 53%, no ranking das cidades mais promissoras para a expansão do mercado de luxo.

Quando se fala em grife no mundo da moda, as mulheres, público consumidor mais assíduo, sabem que estamos tratando de valores altos. E esse mercado acaba não sendo

acessível para todas. Mas mulher sabe dar um jeitinho e driblar esse tipo de obstáculo. É por isso que a moda dos brechós pegou no Brasil.

Reza a lenda que o primeiro brechó chegou ao país no século 19, quando um homem de nome Belchior abriu sua primeira loja de roupas e objetos usados no Rio de Janeiro, daí surgiu, inclusive, o nome brechó. Lendas e histórias à parte, o que temos de concreto é que essa moda de garimpar e encontrar tesouros no que os outros descartam faz parte até da vida de famosas, desde a atriz brasileira Talma Duarte à exuberante Angelina Jolie.

Mas para sair de um brechó com o guarda-roupa renovado é preciso ter olhos clínicos para enxergar um look charmoso em peças que muitos consideram velharias. Algumas pessoas ainda nutrem certo preconceito em relação aos brechós, mas há o que são frequentadores assíduos como a estudante Anna Paula Laurindo que já encontrou calças de marcas conhecidas por cerca de R\$ 25 em brechós de Brasília. "Gosto de procurar

coisas diferentes que ninguém tenha. Gosto de fazer minha própria moda. Dá para encontrar muita roupa e sapato de qualidade a preços acessíveis. É necessário frutificar muito, então o segredo é entrar e não ter hora para sair", ensina.

## BRECHÓS VIRTUAIS

A internet chegou para dar um up nessa mania. Os brechós online estão com tudo. Eles vendem pelo Orkut e a maioria também mantém blogs atualizados frequentemente. Além de todas as vantagens dos brechós tradicionais, como preços acessíveis, há também a comodidade. É possível renovar o guarda-roupa com peças trançadas sem sair de casa.

Para Hilda de Lima, além do guarda-roupa, é possível renovar também o ciclo de amizades, gozando das vantagens já conhecidas. "A comodidade também é um fator determinante, onde podemos navegar através de vários blogs como se estivéssemos em um shopping, só que particular. Acabamos fazendo novas amizades e conhecendo pessoas de outros estados. Tudo isso é muito importante", acredita.

Os brechós online geralmente surgem da vontade de renovar o guarda-roupa. Mulheres de bom gosto abrem mão de peças das quais não têm mais interesse e lançam no blog ou Orkut a partir daí está aberta a temporada de caça. As consumidoras vorazes vasculham, perguntam, demonstram interesse, reservam e compram através do PagSeguro, o mesmo sistema utilizado pelo e-comércio como o Mercado Livre, ou diretamente com a vendedora que passa um número de conta para depósito do valor da peça mais o frete.

As vantagens para as donas dos brechós também são grandes, comodidade para vender e segurança para receber. Afinal, os produtos são enviados pelo correio somente após a confirmação do pagamento. Além de vender, muitas também trocam peças entre si para o próprio uso ou para revenda.

Emanuela Wårken entrou para o ramo e montou o brechó online. "As

Domdokas", que faz sucesso tanto no blog quanto no Orkut. Lá é possível encontrar bolsa da grife Victor Hugo por apenas R\$ 95 e vestido Daslu por R\$ 87. "A ideia surgiu quando fiz uma limpa no armário e havia roupas que tinha usado poucas vezes e algumas que comprei e não usei, percebi que poderia pelo menos compensar um pouco do investimento se vendesse, assim surgiu esse brechó. Mas só trabalho com marcas e produtos de valor agregado", afirma.

Prém, nem tudo são flores para quem compra. É preciso tomar algumas precauções como prestar atenção nas fotos, na numeração, além de questionar se a peça está sem defeitos. "Gosto muito de estar em contato com os brechós online. Sempre que algo me interessa não hesito em comprar. Certifico-me, entretanto, se a peça é muito velha e se está em perfeitas condições. Sempre me sinto insegura quando faço compra de roupas online, não sei se vão enviar o prometido. Um bom contato com a vendedora antes e a leitura dos comentários no próprio site do brechó é muito interessante", aconselha a professora universitária, Angela Regina Binda da Silva.

Para garantir a segurança de compradoras e vendedoras, foi criado o Sindicato dos Brechós online. O sindicato mantém um lista dos brechós virtuais atualizada no site [www.sindicatobrechos.blogspot.com](http://www.sindicatobrechos.blogspot.com). São mais de 300 brechós cadastrados para satisfazer as consumidoras mais exigentes. O site está aberto também para comentários, elogios, recomendações, além de ser possível fazer denúncias de brechós que não cumprem o combinado na compra.

É possível andar na moda e com glamour pagando pouco, basta ter olho clínico e paciência para ir à caça de tesouros nos brechós, sejam os tradicionais ou os mais moderninhos que funcionam no vasto mundo virtual. Neles é possível encontrar peças do guarda-roupa da vovó ou roupas, sapatos e acessórios modernos, de grifes ou não, mas que com certeza darão um up na produção.

**KUMON**

Matemática - Português

O Kumon ajuda o aluno a desenvolver uma sólida base de conhecimento e, ao mesmo tempo, a postura de aprender por si

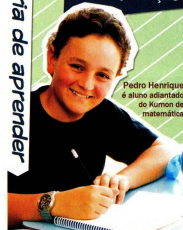
Veja como:

Material didático autoinstrutivo  
Estudo com metas programadas pelo orientador

Resultados reais

- ✓ Concentração
- ✓ Habilidade de cálculo
- ✓ Facilidade de interpretação

Desenvolvendo a alegria de aprender



Pedro Henrique é aluno adaptado do Kumon de matemática

R\$11,00 por mês  
Salas 102/103  
Fone: 3248-4617  
[www.kumon.com.br](http://www.kumon.com.br)  
**50%** de desconto na matrícula até 20/08/12



## Esporte

Por: Tássia Navarro | Fotos: Gustavo Lima



# Hipismo, o esporte que alia elegância e adrenalina

Considerado um dos esportes mais caros, o hipismo pode ser praticado por pessoas de todas as idades

A arte de montar a cavalo, o hipismo ou equitação, é considerado um esporte olímpico. Suas regras e as competições começaram em 1883, nos Estados Unidos. O esporte, considerado um dos mais caros, tem como finalidade fazer com que o cavalo se apresente da melhor forma possível. Existem três modalidades olímpicas: salto, adestramento e concurso completo de equitação (CCE).

No salto, o cavaleiro ou a amazona percorre a cavalo um trajeto composto por vários obstáculos. Ele tem que saltar sem encostar ou derrubar nenhum deles em um tempo predeterminado para a conclusão do percurso. No adestramento devem ser realizados movimentos técnicos com o cavalo. São três etapas, sendo que em duas o conjunto deve fazer os movimentos obrigatórios e a última é livre. O CCE reúne provas de salto, adestramento e a prova de fundo, que é uma simulação da cavalgada natural. Tem obstáculos e dificuldades estabelecidas.

O esporte pode ser praticado por pessoas de qualquer idade. O Brasília Country Club, em sua escola de equitação, ensina desde crianças até adultos. O instrutor Enoqui Rangel conta que uma das alunas mais novas acabou de completar seis anos, começou a montar aos cinco. "Depende do contato que a criança tem com o cavalo, se ela não tiver medo, tiver um bom equilíbrio em cima do cavalo, ela pode montar, mas o ideal é que se comece a partir dos seis anos", afirma.

Como obstáculos podem ser utilizados nas provas caras de quase dois metros, muros, grades, barreiras triplas e fossos com água, o que torna algumas das provas muito perigosas e exige do atleta, além de resistência, graça, harmonia, precisão e coragem.

O hipismo é dividido por categorias dos saltos, 90cm, 1m10, 1m20, 1m40 e 1m50 que é a categoria Júnior, a maior no Brasil. Nas provas, é necessário que exista um



Assesórios de Hipismo



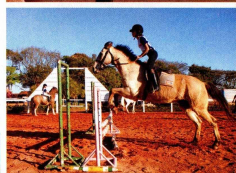
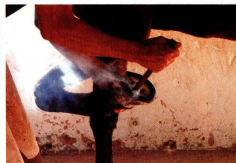
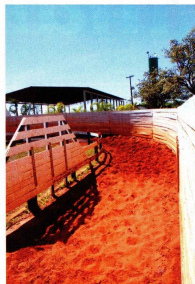
Aluna de equitação do Brasília Country Club

grande entrosamento entre o atleta e o cavalo para que elas possam ser desenvolvidas corretamente. Qualquer erro implica em perda de pontos.

Fazer hipismo é paixão para a maioria dos atletas que o praticam e pode ser um aliado na educação das crianças. Enoqui conta que uma das alunas do Brasília Country Club não está indo bem na escola, então a mãe a deixou um mês sem praticar. "Ela adora cavalo, e hipismo é o que ela mais gosta, então para ela está sendo horrível ficar sem praticar", conta o instrutor.

A procura pelo esporte tem aumentado ultimamente. Na escolinha do Brasília Country Club são 35 alunos matriculados. "Cada vez mais, aparecem pessoas querendo fazer hipismo", afirma Enoqui.

O instrutor explica que o esporte é considerado caro porque alguns atletas têm seu próprio cavalo, então precisam arcar com os gastos do cavalo como ração e treinador. Mas nas escolinhas muitos alunos montam os cavalos da própria escola, então o gasto é só com o instrutor e o uniforme, que é composto pelo capacete, a bota, a calça, as luvas e a blusa.



► SERVIÇO  
BRASILIA COUNTRY CLUB  
SAIS ao lado do PHN Catetinho - SMPW  
(61)3338.8563  
[www.brasiilcountryclub.com.br](http://www.brasiilcountryclub.com.br)

## TUDO O QUE VOCÊ QUER DA SUA ACADEMIA



3039.5020  
311 Norte



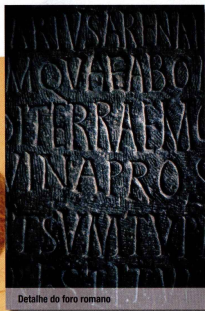
bodycompany@terra.com.br

## Personagem

Por: Daniela Lima | Fotos: Arquivo pessoal

# Graça Seligman

O olhar fotográfico de Brasília a Roma



Detalhe do foro romano

fotografia do livro "Cidades do Brasil", com textos da jornalista Eliane Cantanhede, tem fotos publicadas no livro "Patrimônio Mundial do Brasil", editado pela Unesco, entre outros. Depois de Brasília, seu foco é Roma, onde viveu por quase três anos. "Roma é secular, luminosa, ocre, de grandes belezas e detalhes. Senhora incontestável de épocas e civilizações", descreve.

Sua fotografia é singular no que diz respeito aos lugares por onde passou, em especial Brasília e Roma. Segundo Graça, são duas cidades com exposições a céu aberto,

**G**raça Seligman é uma artista versátil e contemporânea. A gaúcha trabalhou mais de dez anos como jornalista em diversos jornais brasileiros. Hoje dedica-se inteiramente à fotografia e atualmente vive no trecho Brasília/São Paulo. A fotografia sempre esteve presente no seu cotidiano, prova disso está no olhar fotográfico que traz intimidade com a imagem por onde passa.

Não é para menos, seu portfólio é recheado de lugares, exposições, catálogos, calendários e livros. O trabalho responsável pela transição de jornalista para fotógrafa em definitivo

foi a exposição "Mulher jornalista", na qual fotografou jornalistas como Astrid Fontenelle, Marília Gabriela, Míriam Leitão, entre outras. Depois disso não parou de fotografar.

Graça sente uma atração especial por Brasília, mora na cidade já há 30 anos. Segundo ela, a cidade é fotogênica com suas curvas arquitetônicas, luz, céu e horizontalidade. "A cidade concentra o maior número de obras modernas, sem contar o ar cosmopolita, tem gente do mundo inteiro", ressalta Graça. Com fotos das arquiteturas de Brasília participou do livro "Oscar Niemeyer – 100 anos", foi



Luminárias ateliê

### ▶ CONTATO

(61)8175.3187 e (11)9189.0037  
gseligman@gmail.com

"mostram monumentos imediatos a nossos olhos e por isso as considero dois grandes museus públicos", explica. Após "Brasília Além da Modernidade", em Milão, uma de suas belíssimas exposições, mostrando as curvas arquitetônicas nos mínimos detalhes. Após também, além da arquitetura, fotos do céu de Brasília, em Roma, Praga, Madrid, Washinton, Lyon, Havana, Guatemala e Milão. Em Roma, após o trabalho "Texturas e Fragmentos de Roma", com catálogo prefaciado pelo sociólogo italiano Domenico De Masi. "Fui tomada pelo desejo de fixar detalhes, de roubar todas as imagens que a cidade oferece" diz. Nas duas exposições, Graça define bem o lugar destacando fragmentos e detalhes em composições de cores, texturas e enquadramentos específicos que mostram a personalidade de ambas as cidades.

Em complemento a todos esses trabalhos, a fotógrafa lançou em 2009 "Luminárias Fotográficas", trabalho que vem realizando desde então. Suas fotos são estilizadas em luminárias, destacando cores com imagens no artefato. Uma forma de ter a fotografia como objeto de uso. "A ênfase do trabalho é a fotografia como objeto decorativo e utilitário", explica.

AGORA É FEDERAL  
**Erika Kokay 1331**

Dilma 13 Agribio 1331

**Melhoraça Já**  
Deputado Distrital  
**33777** 33 PMN  
Cul. Mobilização Progressista

**APOLINÁRIO REBELO 65123**  
DEPUTADO DISTRIAL

BRASILIA INIBICU UM NOVO CAMINHO  
www.apolinariorebelo.com.br  
apolinariorebelo@gmail.com  
(61) 4161 0665





# Amamentação

## A natureza a favor da mãe e do bebê

**A**mamentar é um ato de amor e de aproximação da mãe com o bebê. Os primeiros dias de vida demandam uma conquista diária dos pais por meio do aconchego, em especial da mãe. A rotina da amamentação traz naturalmente essa condição através do calor do corpo, cheiro, toque e carinho. Uma forma prática e sábia de vínculo, afeto, proteção e nutrição da criança.

Pensando na importância eficaz da amamentação, a Semana Mundial do Aleitamento Materno, organizada todo mês de agosto, tem o objetivo de conscientizar, incentivar cam-

panhas e projetos sobre o assunto. Essa condição dada naturalmente às mulheres é eficaz no que diz respeito à saúde física e psíquica da criança e da mãe, bem como benefícios nutricionais. O leite materno é um alimento completo com proteínas, gorduras e vitaminas. Isso significa que até os seis meses de vida a criança não precisa de nenhum outro alimento, nem mesmo água. Nessa fase, a hidratação e a alimentação da criança é, exclusivamente, através do leite da mãe, "como a amamentação é uma refeição completa, a criança recebe todos os nutrientes

de forma balanceada", completa Miriam Santos, coordenadora de aleitamento materno do Banco de Leite Humano (BLH), da Secretaria de Saúde do DF.

Segundo a Política Nacional de Aleitamento e Nutrição, do Ministério da Saúde, o leite humano apresenta benefícios a longo prazo e possui fatores imunológicos que protegem a criança evitando infecções, risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade. Além dos benefícios nutricionais, o aleitamento ajuda no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Estudos realizados no Centro de Investigação Sobre o Bem-Estar da Criança na Universidade de Princeton, EUA, comprovam esses aspectos em crianças amamentadas. "Me sinto realizada em poder passar essa segurança e proteção para meu filho", ressalta Michele Castro, a dona de casa amamenta seu terceiro filho, hoje com um ano e oito meses. Acredita-se que a amamentação traz sentimento de autoconfiança, uma oportunidade para a criança aprender cedo a se comunicar com afeto.

A amamentação também traz benefícios para a mãe, além da satisfação indescritível, ajuda o útero da mulher a recuperar seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e anemia após o parto. "Nos primeiros dias após o parto, sentia leves contrações no útero durante a amamentação", conta a diarista Márcia Silva. Em geral, reduz o peso mais rapidamente, além de reduzir o risco de diabetes e câncer de mama.

### BANCO DE LEITE

Toda mulher que apresentar algum problema com a amamentação pode procurar o Banco de Leite Humano (BLH) para receber ajuda. "A nossa principal função é apoio, incentivo e promoção do aleitamento materno", diz Miriam Santos. As mulheres saudáveis, com excesso de leite e que estão amamentando são potenciais doadoras e podem fazer a doação em casa ou procurar o banco de leite mais próximo. O leite deve ser armazenado em pote de vidro com tampa de plástico no freezer ou no congelador da geladeira e até 15 dias deve chegar ao BLH para ser processado.

### ► SERVIÇO

Na página da Secretaria de Saúde ([www.saude.df.gov.br](http://www.saude.df.gov.br)) tem o link do Banco de Leite Humano onde a mãe pode encontrar todos os telefones e dicas para a doação.

FEDERAL  
**Paulofedeu 1310**  
Esse é o cara!

Deputado Federal  
**ADELMIR SANTANA 2525**  
Menos impostos, mais empregos.

Compromisso faz a diferença!

Digital  
**Giroto 23000**  
[www.giroto.net.br](http://www.giroto.net.br)



# Banana verde um alimento funcional

**A** banana é rica em carboidratos, vitaminas A e C e sais minerais, com destaque para o potássio. Além disso, possui também triptofano que é um aminoácido importante na regulação do humor, pois é precursor da serotonina – o hormônio do bem-estar. E ainda, sua casca contém cerca de 18% a 20% de proteína, ao lado de uma boa quantidade de fibra, e na maioria das vezes é desprezada e jogada no lixo enquanto poderia ser aproveitada para a preparação de bolos, por exemplo.

Um tipo específico de banana vem sendo bastante estudado nos últimos anos: a banana verde (de qualquer variedade: prata, nanica). Ela é considerada um alimento funcional pela sua alta concentração de amido resistente. Esse tipo de amido tem a cadeia muito longa, de forma que não é digerido nem absorvido no intestino delgado e, quando chega ao intestino grosso, é fermentado pelas bactérias benéficas à nossa saúde – como lactobacillus e bifidobactérias - que naturalmente habitam esse local.

Esse processo gera a produção de ácidos graxos de cadeia curta, que são substâncias benéficas para a saúde do intestino, por nutrirem as células intestinais e ajudarem

a manter a integridade da mucosa intestinal. Isso tem repercussões na saúde orgânica de forma geral, uma vez que, promovendo a integridade da mucosa intestinal, favorece o processo de absorção adequada dos nutrientes e reduz a passagem, do intestino para a corrente sanguínea, de substâncias malélicas à saúde.

A banana verde é considerada um alimento de baixo índice glicêmico, ou seja, a glicose proveniente de sua digestão é liberada no sangue de forma gradativa e lenta, o que aumenta a saciedade (modula o apetite) e ajuda a manter os níveis de glicose no sangue controlados e reduz a liberação de insulina, contribuindo assim para a prevenção e controle do diabetes e de ganho de peso. Alguns estudos têm mostrado uma importante função do amido resistente na prevenção do desenvolvimento de doenças do coração, pois atua na redução da produção de colesterol pelo fígado e no aumento da sua eliminação pelos ácidos biliares (bile).

Os portadores de doença celíaca, os quais têm alergia ao glúten, também podem ser beneficiados com o uso da banana verde. Eles não podem consumir nenhum produto que contenha glúten (presente em trigo, aveia, centeio e cevada).

Uma alternativa para os celíacos é a utilização de produtos derivados da banana verde, como a biomassa e a farinha de banana verde, que podem ser utilizados em receitas de pães e bolos em substituição, total ou parcial, à farinha de trigo.

A biomassa e a farinha de banana verde têm sabor neutro e podem ser usadas de diversas formas no dia a dia, em sucos de frutas, vitaminas, ou para engrossar molhos de carnes e feijão, em vez de usar amido de milho ou farinha de trigo.

O consumo da farinha ou da biomassa é preferível em relação à banana verde crua, pois com o processamento ela se torna mais fácil de ser utilizada pelo nosso corpo. A farinha de banana verde é encontrada em lojas de produtos naturais e a biomassa pode ser facilmente feita em casa. A receita está disponível em [www.bancodesaude.com.br/user/2565/blog/o-poder-banana-verde](http://www.bancodesaude.com.br/user/2565/blog/o-poder-banana-verde).

(\*)Dr. Renato França CRIV11 5340  
Nutricionista Funcional e Esportivo  
Membro do Institute for Functional Medicine – IFM  
Atendimento: Clínica Renato França - Setor Terminal Norte, bloco N, sala 117 - Edifício Jaime Leal  
Contato: [renatonutricao@gmail.com](mailto:renatonutricao@gmail.com)  
3349.1101 8152.6767

# Setor Noroeste e Guará impulsionam a maior licitação do ano

Terracap vendeu R\$ 201 milhões, superando todos seus recordes de 2010

**“A** primeira licitação do Noroeste e da QE 52 no Guará foi sucesso de público e de renda.” Assim o presidente da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Dalmo Alexandre Costa, comemorou o resultado da licitação realizada no dia 26 de agosto. Com as vendas a Terracap faturou R\$ 201,4 milhões, valor que supera todos seus recordes de arrecadação em 2010. Como esperado, as vendas foram impulsionadas pelos terrenos do Setor Habitacional Noroeste e pela nova quadra do Guará. Foram vendidos todos os 56 lotes colocados à venda no Guará e todos os 18 lotes ofertados no Noroeste. Samambaia foi outro destaque e confirmou a procura por lotes ao vender 39 terrenos.

Posteriormente, a Terracap recebeu uma notificação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF). Cooperativas habitacionais alegam que as novas quadras do Guará são de interesse social e exigem que o GDF destine 40% dos imóveis às associações habitacionais. A Procuradoria Jurídica da companhia Imobiliária de Brasília recorreu da decisão que prevê a suspensão das vendas na área, visto que a empresa já destinou 406 desses terrenos aos programas habitacionais do governo local, cumprindo, portanto, a política das áreas de interesse

social. A diretoria da Terracap está confiante da decisão em favor da empresa e acredita que conseguirá reverter essa decisão rapidamente, para dar seguimento à formalização da vendas no Guará.

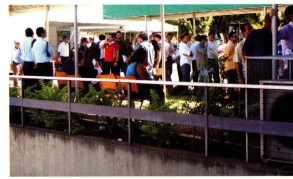
A grande procura pelos lotes do Noroeste e Guará alavancou o resultado da licitação. Mais de 300 pessoas encheram o auditório da Terracap, onde a licitação foi realizada. Foram apresentadas 1142 propostas para 131 lotes vendidos na concorrência. Essa foi a licitação com os terrenos mais disputados em toda a história da estatal. A QE 52, no Guará II, recebeu sozinho 925 propostas para 56 terrenos colocados à venda. O Setor Noroeste obteve 64 propostas de compra para os 16 imóveis, vendidos por R\$ 118,3 milhões – uma média de R\$ 6,5 milhões para cada propriedade.

Os terrenos do Guará foram os mais disputados. A média foi de 16 propostas para cada terreno dessa região. As vendas somaram R\$ 11,1 milhões, com média de R\$ 198,8 mil para cada lote. O lote mais concorrido da licitação também está no Guará, e recebeu 39 propostas de compra.

A Terracap se prepara para a próxima licitação, que será realizada em 30 de setembro, quando serão ofertadas novamente projeções no Setor Noroeste e na nova área do Guará.



Dalmo Alexandre Costa, presidente da Terracap



Interessados lotam auditório da Terracap no dia da licitação



# Brincadeiras, que podem deixar marcas dolorosas

Apelidar, empurrar, excluir, ignorar. Parecem atitudes bobas que às vezes começam como brincadeira de criança, mas que podem levar a consequências extremas como exclusão social e até suicídio, esse é o *bullying*

Em 2009, a Rede Globo transmitiu a novela "Cama de Gato", na qual o personagem Tarciso, interpretado pelo ator Hersander Vieira, por ser negro e ter problemas de audição sofria perseguição e era humilhado por uma turma de garotos de sua escola. Situações parecidas são comuns em filmes e séries americanas, como na famosa sitcom "The Simpsons", na qual o ator Nelson Muntz vive dando socos e zombando dos mais fracos e nerds na Escola Elemental de Springfield.

Na TV, essas cenas até parecem engraçadas, mas na vida real, não são. As situações vividas por esses personagens são um problema sério nomeado *bullying*, termo americano sem tradução literal para o português, usado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e frequentes, praticados por uma pessoa ou grupo contra indivíduos mais fracos que não podem ou não conseguem se defender.

Esse problema é antigo, mas muitos não levam a sério sua gravidade. O que parece ser uma brincadeira de criança pode deixar marcas por toda a vida. Há inclusive casos que tiveram consequências extremas com a prática do suicídio, o que alguns especialistas nomearam de *bullycide*.

O *bullying* pode ser dividido em duas categorias: o direto, que consiste em violência física como socos, pontapés, empurrões e pode acabar em espancamento. E o indireto, que ataca o psicológico da vítima com isolamento social, apelidos, difamação, ameaças e críticas. Problemas já conhecidos pela sociedade como racismo, homofobia e preconceito contra deficientes podem ser agravantes para sua prática.

O estudante Jefferson\* sempre foi baixo e gordinho e desde os nove anos sofria com apelidos como "porquinho da índia". Ele confessa que tentava não levar a sério as brincadeiras dos colegas, mas tornaram-se frequentes e intensas, o que começou a incomodá-lo. Mudou de escola e com o apoio da mãe procurou ajuda psicológica e hoje, aos 15 anos, se sente melhor. "Ninguém queria ser meu amigo, me excluía de conversas, festas e afins. Eu ficava triste por não ter amigos. Hoje estou bem melhor e feliz", afirma.

Essa mal pode existir em qualquer ambiente onde haja interação

entre pessoas. Mas o mais comum e que tem se tornado frequente no Brasil é o *bullying* escolar. Pode começar cedo, ainda na infância, e muitos não estão preparados para identificar e combater esse problema.

Segundo pesquisa realizada em 2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Brasília é a capital onde existem mais casos de *bullying* escolar, com 35,6%, seguida de Belo Horizonte, 35,3%. A professora de psicologia, Tatiana Yokoy, da Universidade de Brasília (UnB), acredita que a capital do país pode ter sido apontada como a pior no ranking pelo fato de a população estar mais consciente sobre o assunto.

Porém, a comunidade escolar ainda está despreparada para lidar com esse problema. Para Tatiana é necessário preparar os professores para que eles possam identificar e combater possíveis situações antes que se agravem. "Vários educadores têm procurado resolver essas situações do ponto de vista da criminologia. Os processos judiciais e a criação de leis de combate ao tema têm se tornado comuns, mas não intervêm na complexidade de fatores que contribuem para a ocorrência de *bullying* e não contribuem efetivamente para a construção de uma cultura de paz no contexto escolar", afirma.

A educadora, Leonor Maria Franca, passou pela experiência de ver o

filho de 11 anos sofrendo e não ter o apoio da escola. Segundo ela, ele sofreu violência física ao colocarem um papel com os dizeres "chute-me" em suas costas, sem que ele percebesse. Ela começou a desconfiar que o filho era alvo de *bullies*, termo que designa os praticantes de *bullying*, quando ele perdeu a motivação e parecia angustiado ao falar dos colegas. A certeza veio quando chegou em casa ferido. "Ele foi agredido dentro da sala de aula de uma escola particular, na presença do professor. Procurei a escola e ouvi da coordenadora pedagógica que ela não era babá para reparar no meu filho", relembra indignada.

Com o objetivo de prevenir situações como esta, escolas públicas e privadas do Distrito Federal têm criado projetos para conscientização de alunos e professores. Um exemplo é o "Projeto @bullying", desenvolvido pelo Centro de Ensino Fundamental 24 de Ceilândia Norte.

O projeto multidisciplinar teve início em 2009, por iniciativa dos alunos do 9º ano com a supervisão do auxiliar da coordenação pedagógica, José Wilami de Carvalho Silva. Hoje, conta com alunos que vieram em casos de *bullying* ou que possuem ocorrências de indisciplina. Estudantes do 6º ao 9º ano formam o grupo "Agentes da Paz" e, orientados por Wilami e o professor Joao Batista, estudam o tema por meio de publicações e filmes para repassar para a comunidade escolar e pais com uma linguagem jovem como panfletos e teatro.

Segundo Wilami, há várias formas de se combater o *bullying*, mas a prevenção tem sido a mais eficiente. "O carro chefe para o combate ao *bullying* é a conscientização, levar todos a refletirem e se questionarem sobre essas ações de intimidação e suas consequências, e juntos buscarem métodos para saná-las", afirma.

Outra iniciativa que tem se mostrado eficiente é o projeto "Bullying aqui não", desenvolvido pelo Colégio Leonardo Da Vinci nas séries iniciais que vão do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. São desenvolvidas atividades, duas vezes por ano, com literatura, filmes e séries de TV com o objetivo de ensiná-las a conviver com os colegas.

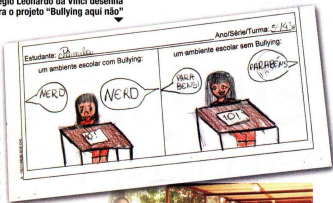
O projeto, desenvolvido com a supervisão da Orientadora Educacional, Isabel Cristina Monnerat de Souza, trabalha com as crianças fazendo-as conhecer o tema e a se colocar no lugar do outro. Por exemplo, no 1º ano trabalham com livros que ensinam que as pessoas são diferentes, no 2º ano mostram que não é legal dar apelido aos coleguinhas. E no 5º ano, com as crianças mais velhas, o tema já é tratado de forma mais direta com filmes e depoimentos.

## CIBERBULLYING

O advento da internet tem colaborado para a prática de *bullying* indireto, por meio das redes sociais como Orkut, Facebook, além de blogs e MSN. Conhecido como *cyberbullying* tem sido frequente, e preocupado especialistas, pois a internet é um universo vasto que não tem limites e tem sido um agravante para o sofrimento das vítimas.

Na escola são os professores, em casa são os pais que têm papel fun-

Aluna do colégio Leonardo da Vinci desenha para o projeto "Bullying aqui não"



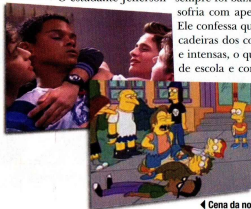
Alunos do CEF 24 da Ceilândia participam do Projeto @bullying

acredita Isabel Cristina. Tatiana Yokoy discorda, para ela não é certo culpar os pais pelo comportamento dos filhos. Muitas vezes o próprio relacionamento no ambiente escolar influi.

**Atenção para os indicadores que podem ajudar a identificar se seu filho está sendo alvo do bullying**

- Chora e inventa desculpas e dores para não ir à escola
- Quer mudar o trajeto de ida e volta da escola com frequência
- Baixo rendimento escolar
- Volta para casa com roupas e material danificados
- Chega em casa machucado
- Fica fechado, arrevido, deprimido
- Perde seus pertences com frequência
- Demonstra angústia, ansiedade ao falar da escola e dos colegas
- E, em casos mais extremos, tentar ou cometer o suicídio

\*O nome foi trocado em respeito ao estatuto da Criança e do Adolescente



Cena da novela Cama de Gato de Duca Rachid e Thelma Guedes e da sitcom "The Simpsons"

## Moda

Por: Isabela Andrade e Sandra Crivellaro | Fotos: Divulgação

# Eu vejo flores em você

As coleções de primavera-verão 2010/2011 estão completamente floridas

A estamparia proposta para encontrar o sol vai desde misturinhas com a flora brasileira, como trazem a Rosa Chá e o Espaço Fashion, até o liberty, padronagem de florzinhas que vêm do inverno sem perder o fôlego.

Para as adeptas de um estilo mais romântico, hora de aproveitar. Para as que não são, também: se você se encaixa no segundo grupo, aproveite a subversão dos florais numa silhueta mais sexy e estruturada.

Vale a pena investir inclusive em acessórios mais despojados, como maxi bolsas e sandálias rasteiras, que levem a estampa da estação.



Foto: Fernando Chiffri



◀ Bolero Oh, Boy!



◀ Vestido Espaço Fashion



◀ Saia Top Shop

◀ Vestido Rosa chá



◀ Saia Espaço Fashion



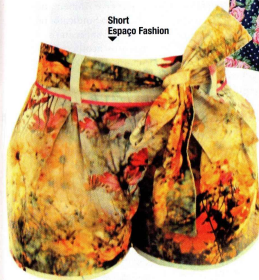
◀ Maxi bolsa Chiquita Bacana



◀ Blusa Oh! Boy



◀ Vestido Oh! Boy



◀ Short Espaço Fashion



◀ Sandália Chiquita Bacana

### ▶ SERVIÇO

CHIQUITA BACANA  
CLS 211 - BL.B - Loja 09  
Fone: (61) 3346.7898

ESPAÇO FASHION  
www.espacofashion.com.br  
ParkShopping  
Piso: NÍVEL SUPERIOR - 2º PISO  
Fone: (61) 3233.3154

OH, BOY!  
ParkShopping  
Piso: NÍVEL SUPERIOR - 2º PISO  
Fone: (61) 3233.6100

TOP SHOP  
www.topshop.com

ROSA CHÁ  
www.rosacha.com.br



# Tecnologia a serviço da educação

**A**migo meu me disse recentemente que estava fazendo um curso "telepresencial" via satélite, pois queria ser juiz, delegado ou promotor público. Ele mal acabou de concluir seu curso de Direito e não fez sequer aquela prova de capacitação da OAB e já está pensando lá na frente. Anda atormentado por tantas notícias ruins e torpes transmitidas via satélite pela televisão, assuntos que são debatidos no café da manhã pela Ana Maria Braga. Dá para entender: essa moçada não quer perder tempo e tem hoje uma pressa danada de agir, participar, interferir, não deixar o mundo seguir livremente sem nenhum tipo de intervenção.

"Telepresencial? Fiquei com essa palavra na cabeça e fui procurar

saber que tipo de curso era esse. Não é coisa nova, pois existe desde o final do século passado, mas agora está ganhando dimensões supremas. Imagine: um professor entra no estúdio em São Paulo e transmite uma aula via satélite e participativa para 50 mil alunos espalhados em todo o país. Trata-se do professor Damásio de Jesus, respeitadíssimo há décadas no mundo jurídico, dono de uma faculdade particular em Sampa e que agora está em processo de expansão para todo o país.

Usando o satélite como ferramenta, é inventado a roda e multiplicou os páes. Montou uma equipe que trabalha em cinco estúdios na capital paulista e transmite ao vivo aulas para mais de 200 unidades espalhadas por

tudo o país. Uma sala dessas pode ter de 25 a 600 alunos.

Em Brasília já são quatro as unidades da franquia Damásio de Jesus. Asas Sul e Norte, Guarã e Taguatinga. O curso da Asa Norte é coordenado pelo advogado Altair Almeida, também especializado em tecnologia de transmissão.

"A tecnologia da transmissão telepresencial permite duas coisas: 1º - o nível sempre elevado da equipe do professor Damásio de Jesus, que permite não só o acesso ao mundo jurídico, como forma também o caráter profissional e humano dos alunos; 2º - o custo baixo desse tipo de curso, pois o grande número de alunos faz com que os preços caiam bastante", explica ele.

# Jornalistas relembram em vídeo os anos de chumbo

**A** sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no Setor Gráfico, foi um espaço marcante nas lutas pela redemocratização do país, contra a censura e na consolidação da profissão em Brasília.

Assim que foi permutado com a Brasal, para a construção de um prédio comercial, em meados de 2009, surgiu a ideia de documentarmos a transformação do local e montamos o primeiro capítulo da memória das mil e uma histórias da nossa instituição nos anos 70 e 80.

São inesgotáveis essas histórias, mas o primeiro passo precisava ser dado e assim foi feito. Sob a coordenação do poeta-jornalista Luis Turiba e do produtor audiovisual Maxtunay França, com a participação do presidente do sindicato, Romário Schettino, todo processo físico foi documentado, até a derrubada das paredes.

Em seguida, todos os ex-presidentes e lideranças notórias do Sindicato foram convocados para um encontro, numa noite chuvosa, no Café Martinica, na 303 Norte. Lá, saudosa e alegremente, uns 15 jornalistas - ex-presidentes, diretores, e outros profissionais que participaram ativamente dessa história - avivaram suas memórias.

Os jornalistas veteranos Clóvis Senna e Rubem de Azevedo Lima nos remeteram à fundação do Sindicato, na década de 60, recuperando episódios importantíssimos.

Depois, outra rodada de depoimentos aconteceu no Clube da Imprensa, resgatando a memória do saudoso e perturbador bloco carnavalesco "Pacotão".

O documentário "Cadê o Sindicato que estava aqui?" é apenas o piloto - um documentário-desafio - de uma série de outros vídeos e atos que pretendem levantar a memória do Sindicato e de seus integrantes na década de 70, quando, liderados pelo jornalista Carlos Castello Branco, o Castelinho, enfrentaram a ditadura militar.

Afinal, nossa memória não pode ser perder no tempo. Nossa atuação como cidadãos também é notícia e, portanto, história que merece ser contada.



Maxtunay França

Foto: Arquivo pessoal



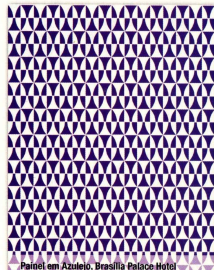
# Athos Bulcão nos cartões BRB

**N**ada representa melhor a Brasília moderna, do ponto de vista da beleza visual, do que os traços e os painéis do artista plástico Athos Bulcão. Suas formas geométricas e equilibradas, com cores tranquilas e ao mesmo tempo marcantes, é uma espécie de síntese da proposta urbanística de Lúcio Costa e da arquitetura de Oscar Niemeyer.

Pois foi pensando assim que o presidente do Cartão BRB, Paulo Renato Braga, resolveu fazer uma parceria com a Fundação Athos Bulcão para utilizar painéis do mestre em peças publicitárias da empresa.

"Além da sofisticação e da beleza das obras, as peças irão ajudar a gerar mais lembranças e associações positivas para a marca, aumentando o orgulho de possuir um cartão de crédito que valoriza o que a nossa cidade tem de melhor", explicou o diretor de Marketing da Cartão, Marcelo Amaral.

A ênfase será dada ao clássico painel de azulejo que Athos fez para o Brasília Palace Hotel, em 1958, e que foi recentemente restaurado para os festejos dos 50 anos de Brasília. Outro painel a ser utilizado é o feito para a Embaixada do Brasil em Cabo Verde, em 1983, todo em verde e azul.



Painel em Azulejo, Brasília Palácio Hotel

Arquivo pessoal

*Os melhores imóveis estão aqui!*

Acesse já!

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA**  
C112155

<p><b>SHIS 01 25 CJ.10, MANSÃO DE PONTA C/VISTA ESPETACULAR DA PONTE JK, TERRENO 4.600 M2; MANSÃO C/ 05 SUITES AVANÇADAS; ÁREA DE LAZER.</b></p> <p><b>R\$ 3.200.000,00</b></p>	<p><b>SHIGS 715, CASA LOCALIZADA NA RUA DO HOSPITAL PACINI. TOTALMENTE REFORMADA, 03 SUITES SENDO 02 SUITES, 100M2</b></p> <p><b>R\$ 700.000,00</b></p>	<p><b>SHS 06 MELIÁ BRASÍLIA, MOBILIADO C/MOBILIA DO POOL, 20º ANDAR, ALTO, VISTA P/TORRE TV. EXCELENTE!</b></p> <p><b>R\$ 250.000,00</b></p>
---	---	--

**www.virtualimobiliaria.com**

- 50 Fotos de cada imóvel;
- Fotos grandes e com boa resolução;
- Todas as fotos abrem de uma só vez;
- Vídeo (visita virtual).

**61.3322-6644**  
**61.8417-2309 - Marcelo**  
**61.7814-5099 - Luiz**  
**61.9235-7306 - Claudete**

# Correr aumenta a inteligência

**T**odo mundo sabe que correr é uma das atividades mais importantes da minha vida, uma de minhas maiores paixões. Em uma boa corrida no Parque da Cidade ou pelas ruas de Brasília – de preferência cumprindo percurso de 15 ou 18 quilômetros –, sou brindado com as melhores ideias para desenvolver o meu trabalho. Não por coincidência, minha empresa cresceu tão depressa quanto meu desempenho nas pistas nos últimos anos. Agora acabo de confirmar um dado do qual já suspeitava, mas que carecia de comprovação científica: correr não só faz bem à saúde como também aumenta a inteligência.

Isso tem tudo a ver com a minha atividade e com os princípios que devem nortear quem se prepara para concurso público. A comprovação da tese veio em artigo assinado por Márcio Dederich e publicado na revista *Contra-Relógio*, especializada no assunto. Pesquisas citadas pelo articulista revelam que a corrida aumenta o tamanho do cérebro e, conseqüentemente, contribui para o desenvolvimento da inteligência. Eu já desconfiava disso, pois já percebera em mim mesmo mais esse efeito do esporte.

Segundo as pesquisas, o exercício pode ter pouco impacto na cognição quando realizado de forma aguda mas sem continuidade, ao contrário do que ocorre com a prática regular. Esta, sim, é capaz de produzir benefícios, ainda que o treinamento tenha sido iniciado tardiamente. Meu caso ilustra essa situação: comecei a correr regularmente somente na idade madura, mas os meus treinos têm sido cada vez mais intensos.

Várias hipóteses, segundo o artigo, tentam explicar os mecanismos pelos quais o exercício atua positivamente sobre as funções cognitivas. Uma delas considera que a atividade física aumenta o fluxo sanguíneo cerebral e, conseqüentemente, de oxigênio e outros substratos energéticos. Outra diz respeito aos efeitos do estresse oxidativo sobre o sistema nervoso central, com aumento da atividade de enzimas antioxidantes e, por conseqüência, ampliação da defesa contra danos provocados por espécies reativas de oxigênio.

Além das já citadas, outras hipóteses se referem às alterações neuroendócrinas e humorais promovidas pelo exercício, como o aumento de adrenalina, de noradrenalina, de vasopressina e, principalmente, de beta-endorfina, considerada moduladora fisiológico da memória. Eu sinto esses mecanismos atuando em meu organismo depois de correr 10, 21 – a minha prova favorita e especialidade –, 42 quilômetros – distância da maratona olímpica. Meu desempenho vem melhorando dia após dia. Além disso, à medida que vou vencendo a distância, sinto-me melhor e – o ciclo começa – meu desempenho melhora um pouco.

Não é à toa que, além de praticar a corrida como um prazer pessoal, estímulo pessoas de todas as idades a praticar esse esporte e mantenho uma equipe de corrida que vem conquistando todos os títulos que disputa. E eu, na minha faixa etária (45 a 49 anos), tenho progredido a cada prova: nas três últimas que dis-

POR J. W. GRANJEIRO\*



putei, fui, sucessivamente, o sétimo, o sexto e o quinto colocado – correndo a média de 13 km/h. Na classificação geral, já estou me aproximando dos atletas de elite.

No início deste artigo, mencionei a relação que observo entre corrida e concurso público. Mesmo que o candidato a concurso não tenha disposição para se tornar um corredor, existem muitas semelhanças entre a sua preparação e a do atleta. A luta por uma vaga no serviço público exige tanto sacrifício e dedicação quanto exige a decisão de investir toda a energia numa corrida de longa distância. O corredor, seja ele um fundista (atleta especialista em 5 mil ou 10 mil metros) ou maratonista (prova que tem 42.195 metros), só pode obter sucesso com disciplina, perseverança, orientação adequada, vontade de vencer e método de trabalho, entre outros atributos.

O mesmo se aplica aos concursos que me leem. Na corrida pelo almejado cargo público, é preciso manter o foco no objetivo, sem deixar que as energias se dispersem, como faz o corredor na busca pela linha de chegada. Agindo assim, o concursante, tal como o atleta que se prepara corretamente, se sagrará, sem dúvida alguma, vencedor. Se resolver torná-lo também um corredor, aí, então, a vaga já será sua, mesmo.

GRAN CORRIDA E GRAN APROVAÇÕES!

\*J. W. GRANJEIRO é diretor-presidente do Gran Cursos



**Unimed**   
Brasília

A Unimed Brasília cuida da sua família para que você tenha momentos assim, felizes.

O melhor plano de saúde é viver.  
O segundo melhor é Unimed.

A Unimed é uma entidade cooperativa com mais de 90.000 médicos, 13 milhões de usuários, abrangendo cerca de 84% do território nacional, presente em 4.450 municípios e em todas as principais cidades do país. A proximidade e a qualidade nos nossos serviços faz com que a Unimed não seja simplesmente uma empresa de plano de saúde, mas a sua parceira na sua vida para qualquer momento.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO  
(61) 3962-3232

[www.unimedbrasilia.com.br](http://www.unimedbrasilia.com.br)

SHC Sul Quadra 515  
Bloco B Loja 05

Corretora Autorizada:

**Abnara**  
Corretora de Seguros

Ligue: (61) 3044-3600



## Gastronomia

Por: Alessandra Germano | Fotos: Gustavo Lima

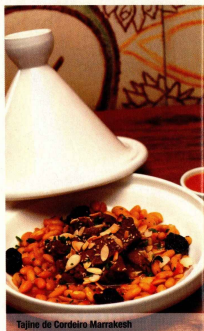
# Dona Lenha, uma vila mediterrânea

Há treze anos no mercado, o restaurante Dona Lenha vem sempre inovando. Quando abriu as portas, em 1997, chegou à Brasília como a primeira pizzaria conceitual: com recheios nada previsíveis, a pizza de massa fina debutava o forno a lenha, que não era comum à época. Em 2007, mais uma reviravolta. Mantendo genuinamente a carta de pizzas, ao cardápio foram acrescentados pratos da culinária mediterrânea. A esse estilo gastronômico somam-se as receitas típicas da Europa Meridional, Ásia Ocidental e da África Setentrional. "A casa passou por um processo de renovação. Mudamos a estrutura como um todo, na parte conceitual e física. A nova loja da Asa Norte, na 413, por exemplo, é inspirada em uma vila mediterrânea. O cardápio é absolutamente mediterrâneo. Temos uma filosofia voltada para o bem-estar e a saúde, por isso utilizamos somente produtos frescos", declara o proprietário Paulo Mello.

A paixão de Paulo pela cozinha mediterrânea foi semeada nos três

anos em que viveu em Nova Iorque, e criou raízes profundas nos dois anos em que esteve na Itália. "Em 1994, abri o primeiro restaurante de comida mediterrânea de Brasília, o Abajour da Ady. Desconfiava que tenha sido o primeiro do Brasil", recorda. A entrada Lula no Barco, servida como anéis de lula crocantes com molho de amêndoas tostadas, é um "filhote do Abajour" que foi mantido na carta do Dona Lenha.

Entre os pratos estão receitas clássicas e recriadas que abusam de especiarias, como o Peixe Amalfitano, robalo fresco assado na lenha com azeite de limão siciliano, molho de alcafofros e arroz preto com perfume de anis estrelado, este o mais requisitado da casa. Outro que merece destaque é o Tajine de Cordeiro de Marraquesh, cordeiro braseado com especiarias, ameias pretas, amêndoas e gengibre tostados, servido com feijão branco e molho de pimenta harissa. "Tenho um carinho especial por esse prato por retratar a parte africana do cardápio", diz Paulo. O Dona Lenha ainda oferece saladas, massas, risotos, filés, grelhados e acompanhamentos (atenção para o Carrê de Cordeiro servido com vinagre de hortelã e para o Baby Beef Fatiado acompanhado de manteiga à la Café de Paris), sanduíches na massa de pizza e sobremesas.



Tajine de Cordeiro Marraquesh

# Nippon Bistrô apresenta novidades

Inaugurado em fevereiro deste ano, o Nippon Bistrô da 207 Sul, que antes dedicava-se exclusivamente à culinária francesa, traz mudanças em seu cardápio desde o dia 20 de julho. A pedido dos clientes, o proprietário Jun Ito resolveu incorpo-

rar pratos da gastronomia japonesa. Os clientes já têm atrelada a imagem do Nippon Restaurante da 403 Sul – há 35 anos no mercado – que serve comida genuinamente japonesa, e estranhavam a ausência dela no cardápio da 207 Sul. "Apesar de ter uma ótima equipe especializada em comida francesa, resolvi acrescentar os pratos japoneses, que é o que sei fazer de melhor", diz Ito.

A casa conta agora com 55 pratos orientais, como sunomonos, harumakis, takakis, tempuras, yakisobas e outros imédios, como o

filé ao molho de shitate, a berinjela à milanesa com camarão e cream cheese e a ervilha refogada com alho. O restaurante serve pratos à la carte e no rodízio (almoço R\$ 43,90 e jantar R\$ 49,90). É importante ressaltar que todos os pratos do rodízio são frescos e preparados na hora.

Ainda assim, o Nippon Bistrô manteve alguns pratos do antigo cardápio, como o Filé Gorgonzola, o Filé Café de Paris, Filé au Poivre e o Filé Marchand de Vin, todos com três opções de acompanhamento, arroz à piamontese, legumes ou tomates à prova-gel. Também somam-se ao cardápio a salada de atum e a salada primavera.



No andar de baixo, está o Nippon Gourmet, uma *délicatessen* onde funcionam frutaria, confeitaria e padaria. Nesse espaço é possível encontrar produtos nacionais e importados, como queijos e vinhos finos, temperos e chás exóticos, algas marinhas, entre outros. Os pães, os doces e as tortas são de produção própria.



Filé Café de Paris

# Um endereço, quatro destinos

O espaço Maria Tereza começou apenas como uma loja de decoração e, depois de cinco anos, tornou-se um complexo que reúne café, livraria, adega e restaurante. Como explica a proprietária Maria Tereza Cavalcanti "o intuito era oferecer aos clientes um espaço diferenciado do mercado de Brasília, onde se possa encontrar comida de altíssima qualidade por um preço ótimo e serviço impecável".

O Café das 5 Revistaria, além de servir lanches, minipratos, sanduíches no pão ciabata, fôndue de queijo, entre outras delícias, oferece música ao vivo todos os finais-de-semana das 19h à meia-noite. Ambiente charmoso e agradável, este foi o primeiro empreendimento gastronômico do casal Maria Tereza Cavalcanti e Leo Lynce. Também às quintas, há degustação de vi-

inhos em taças. Às sextas, é a vez da cerveja.

A adega Zahil disponibiliza 300 rótulos de vinhos de mais de 50 produtores, originários de 110 países. Dos quais, 110 foram premiados pela revista Wine Spectator e por Robert Parker, como os franceses Château Clarke (Baron Edmond de Rothschild) e o Château Grand-Puy-Lacoste, e o italiano Le Orme Barbera D'asti, segundo o *sommelier* Melo Alves.

O Bottarga Ristorante, há apenas um ano e oito meses em funcionamento, já ganhou uma estrela do Guia Quatro Rodas. O restaurante serve comida franco-italiana com uma leitura contemporânea dos pratos. Segundo a proprietária, a grande receptividade do restaurante se deve à excelência da cozinha chefiada por Alayde Maia. Com capacidade para até 130 pessoas, o ambiente é amplo, arejado, confortável e sofisticado. O



Salmão Grelhado ao molho Thai

cardápio traz mais de 40 opções de entradas e saladas, pastas e risotos, carnes e aves, peixes e crustáceos (como o salmão grelhado ao molho Thai com arroz frito de camarões, shimeji e vagem fresca), e sobremesas. Todos os dias é oferecida a opção de almoço executivo com entrada, prato principal e sobremesa, por R\$ 41. De sexta a domingo, também no almoço, são servidas três opções de lasanha. O Bottarga ainda oferece seis opções de vinhos em taça, como o português Olley Porto Tawny.



## ► SERVIÇO DONA LENHA

Asa Sul  
CLS 201 - Bl. A - Lj. 01 - (61) 3322.1234  
Asa Norte  
CLN 413 - Bl. D - 01 - (61) 3349.2323  
Deck Brasil - Lago Sul  
SHIS QI 11 - Bl. O - Lj. 02/04 - (61) 3364.3400

Gilberto Salomão - Lago Sul  
Bl. A - Lj. 15 - (61) 3364.0404  
Terraço Shopping - Octogonal  
Lj. 05 - Lj. 161/168 - (61) 3363.2424

NIPPON RESTAURANTE  
CLS 207 - Bloco C - Loja 27 - (61) 3244.2477  
Horário de funcionamento:

de terça a quinta, das 12h às 15h e das 19h a 23h, sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h a 0h, aos domingos e feriados, das 12h às 16h30.

ESPAÇO MARIA TEREZA  
SHIS QI 5 - Conj. 9 - Bl. D - Lago Sul  
(61) 3248.4828



Pratos do serviço de rodízio e à la carte



## Brasilienses na onda dos minicoelhos

Fotos, carinhosos, brincalhões e frágeis

**C**ães e gatos estão na maior tensão. É que os mais novos animazinhos de estimação do pedaço estão dando o que falar entre a garotada. Os minicoelhos possuem características diferentes dos coelhos comuns. Podem ser mais ou menos peludos. Ter as orelhas levantadas ou caídas até o chão. O visual varia de acordo com as diversas raças. Eles são leais, mansos, fofinhos e agradam a todos os estilos e idades.

Successo absoluto na Europa, os minicoelhos são chamados assim por atingirem em torno de 35 cm de comprimento e pesarem em média dois quilos na fase adulta. No Brasil, as raças mais populares são fuyz lop,

que possui pelos longos e orelhas caídas, mini lop, que apresenta pelos curtos e orelhas longas e caídas, e lion head, que tem orelhas curtas e eretas, pelagem longa em volta da cabeça e perto do rabo como se fosse um pequeno leão.

De acordo com a criadora de minicoelhos, Adriana Borin, existem ainda outras vantagens ao escolher esses animais como companheiros domésticos. "Esses coelhos são extremamente carinhosos e doces. Eles não têm cheiro e costumam se limpar sozinhos. Por isso, geralmente, não pegam pulga nem carrapato", explica.

A estudante, Maria Paula Strehl, 18 anos, ganhou seu primeiro minico-

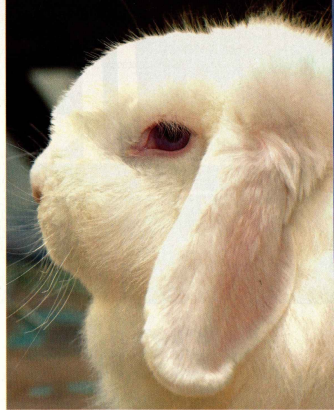
elho há dois anos. Ela gostou tanto da novidade que aumentou para seis o número de lion heads que cria em sua casa. "Os meninos moram em gaiolas, mas sempre solto ou passeio com eles na coleira quando vou sair. Eles são lindos, carinhosos e adoram brincar com brinquedos. Gosto de cuidar deles. Corto as unhas, dou água, comida, legumes e verduras", diz.

Segundo Adriana, por não haver vacina própria e serem mais sensíveis que os coelhos comuns, os minicoelhos necessitam de alguns cuidados especiais como evitar o contato com a própria urina e fezes. "O contato com a urina e fezes deles ou de outros animais pode provocar a queda

da imunidade e deixá-los vulneráveis a qualquer tipo de doença. O ideal é ter uma gaiola espaçosa", diz.

A criadora também aconselha vermitiguar os animais a cada três meses. E chama a atenção para que o dono não alimente o coelho com cenouras nem o segure pelas orelhas. "A cenoura causa diarreia. Mas eles podem comer feno, alfafa, ração e frutas como banana e maçã. É errado segurar o coelho pelas orelhas por se tratar de uma região muito vascularizada que pode machucar facilmente. Esses coelhos não são brinquedo e são indicados para pessoas responsáveis, pois são extremamente frágeis", alerta.

Mesmo com a popularização dos animais no país, ainda são poucos os locais especializados na criação de minicoelhos em Brasília. Eles custam em média R\$ 150, enquanto os coelhos comuns apenas R\$ 8. Com as vendas em alta, muitos criadores amadores chegam a misturar as raças com o cruzamento indiscriminado em busca de lucro. Ao adquirir algum desses pequenos bichinhos, o consumidor deve ficar atento às condições do ambiente de criação e nas características físicas particulares de cada raça.



Mini lop

► SERVIÇO

Adriana Borin  
driborin@hotmail.com

**fun**  
click  
foto • cadastro • vídeo

COLOQUE A SUA MARCA  
EM UM  
**SORRISO!**

FOTO-LEMBRANÇA personalizadas,  
impressas e enviadas por e-mail.

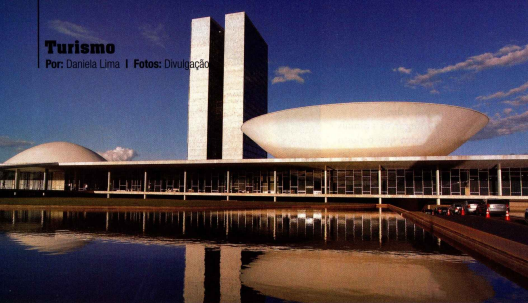
Grava VÍDEO depoimento em dvd.

Sorteia e realiza QUIZ pesquisa  
qualitativa e quantitativa.

Gera CADASTRO dos convidados.

www.funclick.com.br • e-mail: [brasilia@funclick.com.br](mailto:brasilia@funclick.com.br) • fone: (61) 3532 - 8969





# Brasília,

## patrimônio moderno da humanidade

A condição de capital federal atrai naturalmente o turismo de negócios

Considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, a Capital Federal, com seus 50 anos está em momento de ascensão e conquistando seu espaço no mundo globalizado. Brasília tem sua estética diferenciada das demais cidades brasileiras, a Esplanada dos Ministérios, por exemplo, nos dá a sensação de estarmos em uma imensa maquete ou em uma grande exposição de arte moderna a céu aberto conhecida mundialmente, mas pouco visitada.

Claro, a condição de Capital Federal atrai naturalmente o turismo de negócios e eventos, com maior intensidade nos meses de março a junho e de agosto a novembro, contrário às férias pautadas pelo turismo de lazer. Mas o fato de Brasília não ser destino de turismo a lazer, como o Nordeste, por exemplo, não quer dizer que ela não movimenta o setor. Segundo informações da Secretaria de Turismo (Setur/DF), o turismo de negócios é hoje o primeiro em criação

de emprego e renda. "Enquanto um turista de lazer deixa R\$ 100 por dia na cidade visitada, o turista de negócios deixa R\$ 300", explica Delfin da Costa, secretário de turismo. Uma pesquisa elaborada pelo Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília aponta que os compromissos profissionais atraem 60% dos visitantes, enquanto o turismo cultural com intuito de lazer não chega a 7%. Essa demanda por turismo executivo segue uma rotina de ocupação dos hotéis durante toda a semana. "Os dias da semana mais fortes de ocupação são nas terças e quartas, dois dias da semana, uma ocupação de normalmente 90% ou mais, chegando a 100%", explica Plínio Mendes, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih/DF).

A secretaria busca desenvolver projetos voltados para os dias de baixa ocupação, trabalhando na manutenção dos atrativos turísticos, na abertura de mais centros de atendimento ao turista e na

divulgação de Brasília nacional e internacionalmente como roteiro turístico. "Recentemente, a hotelaria tem realizado ações interessantes para estimular a demanda dos hotéis durante os finais de semana por meio da redução de tarifas", explica Luiz Paulo, diretor de relações corporativas da ABRASTUR\* e presidente do BOM TUR. Alguns dos projetos realizados pela secretaria são voltados para estudantes de todo o Brasil, eles ficam em Brasília nos finais de semana, dias de baixa ocupação na rede de hotelaria, e conhecem a capital de seu país, paralelo a isso é realizado um trabalho com ecoturismo e turismo de lazer para que o turista que vem a cidade fique por mais dias.

Vender Brasília para encontros de congressos nacionais e internacionais, é aproveitar a estrutura estratégica da cidade, "a pessoa vem participar do evento e tem um ministro, ou um secretário de governo ali do lado", observa Plínio Mendes. Esses eventos

já acontecem, mas ainda é pouco pela estrutura e espaço que Brasília oferece, segundo informações do Ministério do Turismo, a cidade recebe 1,7 % de turistas brasileiros que conhecem o Brasil, um patamar inferior ao seu potencial turístico, atrás de outros estados como, Goiás, Pernambuco, Fortaleza e Espírito Santo.

O turismo de Brasília funciona na contra mão de todos os demais estados do Brasil e partindo dessa realidade o Centro de Convenções abre eventos como fóruns e congressos direcionados para os dias de baixa ocupação. "Desde a inauguração do novo Centro de Convenções, a Setur recebe congressos e seminários de diversas categorias profissionais e outras entidades nacionais e internacionais", observa Delfin da Costa.

### TURISMO SOCIAL

Criado pela ABRASTUR, em parceria com o Ministério do Turismo e a Abih nacional, o Programa Férias

do Trabalhador Brasileiro se apresenta como uma alternativa geradora de demanda turística nesses períodos de baixa ocupação. É destinado a cerca de 30 milhões de trabalhadores brasileiros sindicalizados. Tem como objetivo levar aos trabalhadores saúde preventiva por meio do lazer, bem como movimentar a economia das áreas turísticas e culturais, gerando renda e empregos, nas temporadas de baixa ocupação.

O programa prevê um plano de viagens possibilitando a utilização de diárias nos hotéis conveniados, por meio de parcelamento em 12 vezes sem juros do pagamento das hospedagens. O trabalhador poderá escolher o destino de sua viagem para os principais lugares turísticos do país. O plano de viagem de sete diárias para duas pessoas, com café da manhã incluído, custa apenas uma única taxa de cadastro e parcelas mensais de R\$69,80. O trabalhador poderá utilizar suas diárias no período de baixa ocupação em até 24 meses.

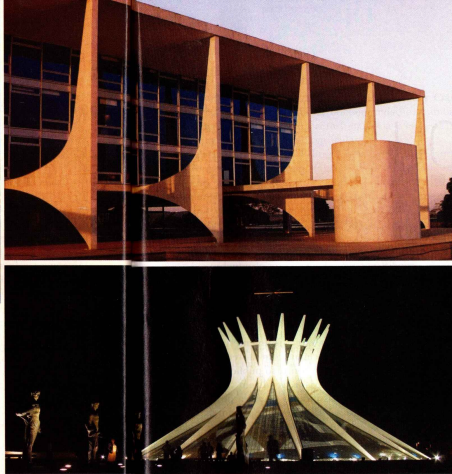
O BOM TUR é o único operador em Brasília filiado à ABRASTUR. Os sindicatos interessados podem procurar o responsável da empresa pela operacionalização do programa.

O BOM TUR oferece ainda outros planos pelo mesmo sistema que permitem a utilização de diárias para qualquer pessoa tanto na baixa quanto na alta temporada. Além da rede de mais de 1000 hotéis conveniados no Brasil e exterior e das outras vantagens apresentadas, o associado tem acesso a tarifas de hotéis com até 50% de desconto, inclusive em camas extras, converse diárias em pacotes turísticos e tem à disposição o serviço de assistência em viagens.

### ► SERVIÇO

Informações no site:  
[www.feriasdotrabalhador.com.br](http://www.feriasdotrabalhador.com.br),  
[www.bomtutur.com.br](http://www.bomtutur.com.br)

Abrastur\* Associação Brasileira de Cooperativas e Clubes de Turismo Social



# Classifica ou elimina

## Saber escrever uma boa redação ajuda quem busca tanto uma vaga no ensino superior quanto em concursos públicos

Uma simples mudança de tempo verbal causou alvoroço no cenário político nacional. Durante a discussão no Congresso sobre o projeto Ficha Limpa, que impede a candidatura de políticos com condenações judiciais, o senador Francisco Dornelles (PP-RJ) trocou, sob o argumento de padronizar a redação da lei, a expressão "os candidatos que tiverem condenação" do texto original, por "os que forem condenados". A lei foi aprovada e enviada para sanção presidencial. Só que, na opinião de muitos, a essência do projeto foi alterada. Antes, a lei seria aplicada a todos os políticos já condenados. Agora, valeria apenas para quem fosse condenado depois da aprovação da lei.

A discussão, que ainda deve render polêmica entre os parlamentares, mostra o quanto o entendimento preciso da língua portuguesa faz diferença. Tanta diferença que, no concorrido mercado dos processos seletivos, mesmo que o candidato tenha um bom resultado na prova objetiva de um concurso público ou de um vestibular, é a redação que pode classificá-lo ou eliminá-lo. Por isso, estruturar bem as ideias por escrito será um importante passo rumo a uma boa classificação.

"Além de classificatória, a prova discursiva possui caráter eliminató-

rio. É uma grande prefeira", declara Bruno Pflastre, professor de língua portuguesa do Gran Cursos e do colégio Galois. "Como consultor, rejeito diversos recursos para alunos que perderam 100 ou 150 posições por causa da nota da redação discursiva. E o aluno perde tantas posições apenas por décimos de diferença", relata. "O candidato poderia estar dentro do número de vagas com o resultado da prova objetiva e acaba por perder muitas posições pelo desempenho insatisfatório na prova discursiva", completa o professor. O que precisa ser feito é utilizar bem os elementos coesivos – conjunções, preposições, pronomes e advérbios que formam uma estrutura clara e coerente nas frases – e desenvolver os argumentos.

Por ser determinante na classificação, Gustavo Santiago, 25 anos,

acreditava que é realmente importante se preocupar com a redação. Ele, que fez o concurso público da Polícia Rodoviária Federal, em 2009, subiu na classificação geral da posição 405 para 303 depois que saíram as notas da prova discursiva. "Um pontinho a mais pode fazer você subir várias posições". Gustavo Santiago tem suas dificuldades – delimitar o tema, organizar as ideias e se limitar ao número de linhas – mas não deixa de recomendar suas dicas: "Não copiar os dados que estejam na prova, ter um bom vocabulário para não gerar repetições de palavras e pedir para os professores, os que entendem como é feita a avaliação da banca, que corrijam seus textos".

A professora da Universidade Católica de Brasília (UCB), Enilde Faulstich, pesquisadora e chefe do

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), declara que só há duas maneiras de ser bom em redação, e ambas estão diretamente relacionadas: ler bons livros com frequência e escrever sempre, mesmo que seja para si, em um caderno particular.

Um bom aprendizado da língua portuguesa não é garantia de boa redação. "O domínio de regras gramaticais ajuda o falante a sentir-se mais seguro. No entanto, a redação de textos é mais do que saber toda a gramática de cor", garante Enilde. Mas para o professor Bruno, a produção textual é o momento máximo da utilização da língua. Essa produção exige todo o conhecimento adquirido, de modo global. A orientação geral é a de iniciar as atividades pela gramática e seguir pela interpretação. Pois só depois disso é que o aluno alcançará o seu auge em redação", afirma Bruno Pflastre.

A estudante do ensino médio Brenda Ribeiro, 17 anos, prestará o vestibular da Universidade de Brasília (UnB) pela primeira vez e demonstra estar ansiosa, já que a nota de corte da redação passou a ser quatro pontos e não mais três. "Aumentar a nota me deixa mais tensa. Não conseguirei esse resultado pode acabar com o desempenho da prova objetiva e com o sonho de passar no vestibular", diz Brenda.

Para ela, é sempre bom praticar. Escrever pelo menos nos fins de semana e observar os temas anteriores do vestibular serve como prévia da prova. Além disso, é uma oportunidade para colocar no papel as dicas dos professores e mostrar que o estudante está atualizado e preparado. "A redação é classificatória. Quem não se prepara é eliminado, mesmo que a nota da prova objetiva seja alta. Sem a redação não passa", destaca a estudante.



### ► SERVIÇO

Soraya Letícia e Dhêbora Costa são alunas da Universidade Católica de Brasília (UCB) Q5 07 - LLO1 EPTC - Águas Claras - Taguatinga  
Diretor responsável: André Carvalho  
(61) 3356.9000 / 3356.9318

### O parágrafo

As ideias que o parágrafo possui devem ser organizadas de modo a serem compreendidas de modo claro e coerente. O texto deve ser escrito em frases curtas e simples, evitando o uso de palavras desnecessárias e repetições.

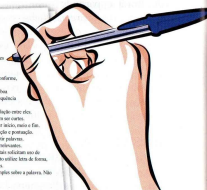
### Dicas para a hora H

- ✓ Leia atentamente o enunciado. Preste atenção ao que se pede e ao que não se pede.
- ✓ Leia o texto com atenção e faça um resumo.
- ✓ Organize as ideias em um plano com o argumento e o texto finalizado.
- ✓ Evite o uso de palavras desnecessárias, repetições e frases muito longas.
- ✓ Verifique a coerência e a coesão.
- ✓ Não faça o resumo do texto. Apenas faça um resumo do que se pede.
- ✓ Não faça o resumo do texto. Apenas faça um resumo do que se pede.
- ✓ Não faça o resumo do texto. Apenas faça um resumo do que se pede.
- ✓ Não faça o resumo do texto. Apenas faça um resumo do que se pede.
- ✓ Não faça o resumo do texto. Apenas faça um resumo do que se pede.

### Revisar e raschar

Revisar e raschar são etapas importantes para garantir a qualidade do texto.

- ✓ Revise o texto antes de raschar.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.
- ✓ Rasche o texto com cuidado, evitando rasgar as palavras.



**NEXTEL**  
REPRESENTANTE AUTORIZADO

BEM-VINDO AO CLUBE DE QUEM NÃO TEM LIMITES



**TOUPE**  
telecom

Asa Sul  
SRTVS Qd 701 B1 O Lj 02 - Edifício Multiempresarial  
(61) 3224.7200

Sudoeste  
QRSW 03 B1 O1 Lj 22  
(61) 3344.7200

SAC: 0800 647 1331



# Novos Ares na Propaganda de Brasília

**H**á pouco mais de um ano, nascia em Brasília, pelas mãos dos publicitários Humberto Junqueira, Casé de Sousa e Vanessa Mendonça a Vento Bravo Comunicação. Seria apenas mais uma agência de propaganda que surgia na cidade, se não fosse a impressionante trajetória da empresa em tão pouco tempo de vida.

Ao contrário do que normalmente acontece, a Vento Bravo não surgiu junto a uma grande conta de governo ou da iniciativa privada nem é fruto das doces ilusões de quem está começando a carreira. A agência abriu suas portas literalmente sem clientes, contando apenas com a visão de mercado, a experiência e o renome de seus prementes sócios.

"Nós sabemos que era a hora de termos nossa própria agência, levando para ela toda a experiência acumulada ao longo de muitos anos em grupos de comunicação locais, nacionais e internacionais. A ideia era oferecer qualidade de agência grande com a atenção de agência pequena. Esse é o nosso grande diferencial", afirma Humberto Junqueira.

E parece que o caminho está mesmo certo.

Nesse curto período, os clientes foram surgindo naturalmente. Começou com a Beiramar Imóveis e, quase ao mesmo tempo, veio o Correio Braziliense. Depois vieram a Fundação Universa (Fundiversa), Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Grupo Sabin, Centro de Oncologia de Brasília (CEON), Instituto Eivaldo Lodi (IEL) e, mais recentemente, o Grupo Jorlan. Isso sem falar das diversas construtoras, como CCL, Ligas e Barcellos, que lançam seus empreendimentos imobiliários com a Vento Bravo.

"Nossa agência já nasceu com muita experiência e um alto padrão de qualidade, o que nos ajuda a avaliar cada prospecção e a não sair atirando para todos os lados", comenta Vanessa Mendonça.

Uma amostra do potencial da agência é até curiosa: a maioria dos clientes não é fruto de prospecção. Eles procuraram a Vento Bravo. Segundo os sócios, as empresas continuam vindo até a agência e, em breve, mais algumas devem engrossar a carteira de clientes.

Para atender a todos esses clientes, a Vento Bravo, além da enorme dedicação a tudo que faz, também presta serviços de consultoria e até marketing pessoal.

Em seu primeiro ano de atuação, a Vento Bravo conquistou um espaço de respeito no mercado, já despontando como uma das principais agências do Distrito Federal.

Mas para manter o padrão de qualidade no dia a dia, e não apenas no discurso, a empresa também aposta em uma equipe bastante técnica. Segundo Casé, o time da Vento Bravo é enxuto, mas foi escolhido "a dedo". E só é ampliada após criteriosa avaliação das necessidades e do impacto na receita da empresa. "Estamos dando passos largos, mas nunca maior do que nossoas pernas", complementa Casé.

Hoje, a agência segue a todo o vapor, com o claro objetivo de não ser mais uma agência sazonal que daqui a pouco desaparece e sim, marcar a propaganda de Brasília, de forma muito criativa e profissional. Onde isso vai parar só os ventos podem dizer.

\*Vanessa Mendonça, Casé de Sousa e Humberto Junqueira são publicitários da Vento Bravo Comunicação.

Vanessa Mendonça, Casé de Sousa e Humberto Junqueira

## Passamos!

Uma concorrência duríssima.

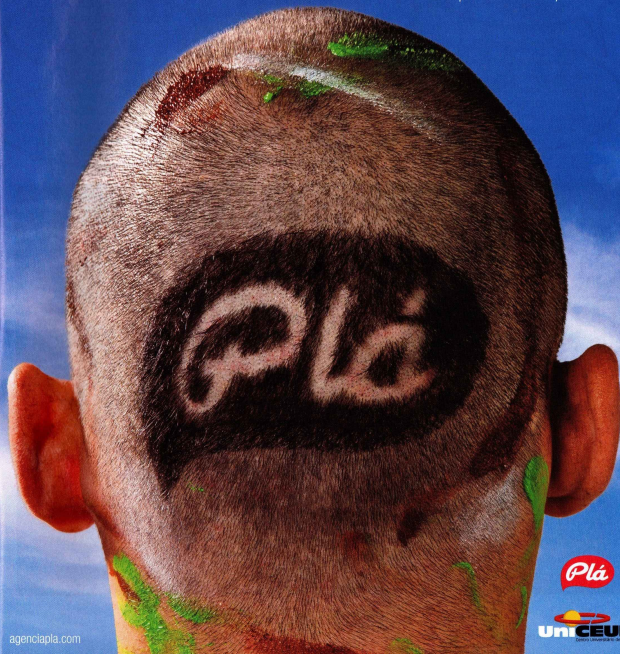
Candidatos de todo o país. Uma

só vaga em disputa. E o UniCEUB

escolheu a Plá Publicidade como sua

nova agência. É mais uma marca de

nível superior em nosso portfólio.



Plá

UniCEUB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL

## Diz Ai, Mané

Pérolas do futebol

Não venham com problemática que eu tenho a soluçionática (Dadá Miravilha, ex-jogador de futebol e primeiro marqueteiro do nosso futebol)

Ele é uma pessoa a quem tenho grande admiração, tanto na minha vida futebolística quanto na minha vida ser humana (Nunes, ex-atacante do Flamengo, em uma entrevista antes do jogo de despedida do Zico)

O professor Lopes privatiza as jogadas pelo lado esquerdo do time (Felipe lateral-esquerdo se embananando com a onda de privatizações ao comentar que o esquema do treinador Antônio Lopes privilegia seu lado do campo)

O Santos tava vencendo, mas no finalzinho tomamos dois gols e perdemos o jogo (Valdir, atacante do Santos, ao responder a pergunta: "O que aconteceu com Santos que tomou dois gols e perdeu no finalzinho do jogo dentro de casa?")

A moto eu vou vender, e o rádio eu vou dar pra minha tia (Josimar, ex-lateral do Botafogo ao responder o que iria fazer com o Motorádio que ganhou como melhor jogador da partida)

Cornigo ou sem migo o time será o mesmo (Claudiomirim, em jogo contra o Vasco no Maracanã, em resposta à pergunta: "Claudiomirim, o time será o mesmo sem ti?")

Nunca vi esse negócio de homem sexual (Mário Américo, massagista do Brasil durante sete Copas do mundo, perguntado se ele conhecia algum caso de homossexualismo no futebol)

O Sócrates é invendável, inegociável e imprestável (Vicente Matheus, ex-presidente do Corinthians ao recusar a oferta dos franceses)

O meu clube estava a beira do precipício, mas tomou a decisão correta, deu um passo a frente! (João Pinto, jogador do Benfica de Portugal)

Identificamente nunca foi comprovado que atrapalha. Nada foi comprovado. Isso é uma lenda que pode ter acontecido muitos anos atrás (Ronaldo Fenômeno sobre sexo antes dos jogos)

## Tradição e Qualidade

**JAIRA**  
Coiffeurs

SHIS QI 13 BL, J Lj, 01.02  
(61) 3248 5678 - Brasília - DF

## Cresça e apareça

Por: Adriana Marques\* | Fotos: Gustavo Lima

# Rede de Contatos A importância de cada encontro

Juliana estava em um dia comum, checando seus e-mails e viu a propagando de um curso que há muito tempo queria fazer. Ficou um pouco em dúvida pois o trabalho estava puxado, muitos prazos apertados mas... decidiu e foi! Acabou surpreendendo-se com a quantidade de pessoas inscritas, das mais diversas áreas e setores. Entre um exercício e outro, conheceu Suzana, uma gerente de RH com quem fez uma dinâmica e teve uma sintonia instantânea. No meio de tantas novas informações e da velocidade com que as coisas aconteceram, as duas esqueceram de trocar cartões e não se viram mais. Alguns meses depois, Juliana decidiu buscar no mercado uma oportunidade melhor para a sua carreira e mandou seu currículo para várias empresas do seu setor. Foi chamada para a sua primeira entrevista e quando chegou, Suzana era a entrevistadora. O reencontro foi extremamente agradável e possibilitou que Juliana falasse de si com mais segurança, descontração e respondendo todas as perguntas. Suiu feliz, certa de que a vaga era sua, e foi.

Coincidência? Sorte? Oportunidade? Não. Na vida é melhor não contarmos com esses ingredientes. O

importante é ter consciência de que cada encontro pode ser fundamental para o seu futuro, independente de quais sejam os seus planos no momento presente. A história contada acima foi hipotética, mas poderia perfeitamente ser verdadeira, só que algumas vezes nós não prestamos atenção em

como as coisas acontecem, e acabamos atribuindo a outros fatores os nossos sucessos. Ter coerência e constância nas suas atitudes, faz as pessoas ao seu redor terem consistência na opinião delas a seu respeito, e segurança para indicarem o seu nome e não de um outro candidato ou concorrente.

Um outro fator importante a ser observado é que relacionamentos são criados ao longo do tempo, e em todos os níveis. A maneira como você trata o vigia do prédio, a moça do cafezinho, o dono da banca de revista, TODOS OS DIAS, é o que forma a opinião das pessoas a seu respeito. Educação, cordialidade e gentileza devem ser praticados e incorporados ao seu comportamento.

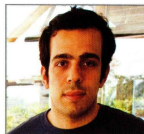
Para finalizar, é importante você fazer uma rápida avaliação de como está o seu relacionamento com a sua família, seus amigos mais próximos. Você está sendo atencioso, gentil, cooperativo? Talvez a sua rede de contatos já esteja pronta, pertinho de você, apenas precisando ser cuidada e reforçada. Pense nisso!

\* Adriana Marques é Business Coaching pela Sociedade Brasileira de Coaching. Master Coach pelo Behavioral Coaching Institute e Presidente do Coaching.Club.





## Tá lendo o quê?



**Diogo Salim**  
Empresário



**Iara Rocha**  
Gerente de marketing do Iguatemi Brasília



**Fred Ribas**  
Empresário



**Iroto Nakao**  
Empresário



**Livro**  
3:16 A mensagem de Deus para vida eterna  
**Autor**  
Max Lucado



**Livro**  
O clube do filme  
**Autor**  
David Gilmour



**Livro**  
O monge e o executivo  
**Autor**  
James Hunter



**Livro**  
O mal-estar da pós-modernidade  
**Autor**  
Zygmunt Bauman

Max Lucado nos apresenta com a obra "3:16. A mensagem de Deus para a vida eterna". Neste livro podemos refletir um pouco mais sobre um trecho do evangelho de João, muito rico e importante para os cristãos, o qual trata a liberdade de transcrever. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". A escolha deste título justifica-se por uma busca da espiritualidade, algo tão necessário. Mas com a vida tão corrida, algumas vezes torna-se quase impossível essa tarefa. Independentemente da religião é sempre saudável ler livros como esse que tratam da fé.

Acabei de ler o livro "O clube do filme", de David Gilmour, que relata de forma emocionante a relação entre pai e filho, em um período de grande crescimento dos dois. O pai propõe uma alternativa pouco convencional de ensino quando o filho decide abandonar a vida escolar: assistir três filmes por semana. A narrativa é pautada por grandes histórias, nas quais o pai busca inspiração e mensagens para transmitir ao filho. Além da história de relação familiar, é uma linda homenagem ao cinema, e ao seu poder de influenciar vidas. Fiquei com vontade de ver e reler todos os filmes citados no livro.

Li recentemente "O monge e o executivo", que é um excelente livro escrito de forma clara e brilhante por James Hunter. O livro nos ensina os princípios fundamentais dos verdadeiros líderes, mostra que na era da competitividade global, estar atualizado, acompanhar a evolução dos negócios, conquistar e manter clientes tornou-se um desafio diário para empresas e organizações. No livro ele apresenta técnicas e teorias simples de liderança, fáceis de serem aplicadas nas empresas e organizações, bastando, no entanto, iniciativa da parte de seus gestores.

A leitura é uma reflexão atualíssima, na qual o autor mostra a transformação e evolução da sociedade, as crises entre o moderno e o pós-moderno. Apresenta o valor que os indivíduos dão à liberdade e por não sabermos usá-la, muitas vezes fragmentam a cultura e são obrigados a viver com medo e perdas resultantes da troca da ordem pela busca dessa liberdade.

## HIDRATAÇÃO COMPLETA, DURANTE E APÓS O BANHO. EXPERIMENTE E COMPROVE!



**kosmein**

**Rx** Desde 1976.  
**Farmacotécnica**  
Farmácia de Manipulação

[www.farmacotecnica.com.br](http://www.farmacotecnica.com.br)

(61) 3245-7667

# Sonhe

**Molejo:** Pocket Active Zone com molas ensacadas individualmente, produzidas com tecnologia Suíça.

**Conforto:** Látex Talalay de altíssima qualidade, Espuma Visco Elástica densidade 55 de alta performance, tecido em malha de algodão belga com aplicação UltraFresh.



Melhora a qualidade do sono, moldando-se aos contornos do corpo, acomodando suas partes de tensão, proporcionando elevado conforto e garantindo melhor circulação sanguínea.



Molas ensacadas individualmente. Ausência de ruído. O movimento de uma pessoa não interfere no conforto da outra. Alta contagem de molas. Maior resistência onde "exigido"



Material de alta tecnologia, ótima elasticidade e grande durabilidade, garantindo um elevado nível de conforto por adaptar-se ergonomicamente ao corpo e ter propriedades termorreguladoras.



# Saúde

**Tecnologia Visco:** mantêm o corpo na posição ortopédica correta, reduzindo dores na coluna, espuma fabricada de acordo com o peso do casal, podendo ser fabricado com um lado diferente do outro.

**Terapia Magnética:** potencializa a circulação sanguínea, reduz a energia eletrostática e atua como anti-inflamatório.

**Perfilado terapêutico impermeável** que dificulta a deformação causada pelo suor, reduz a proliferação de ácaros, simula uma massagem digital reduzindo tensões musculares.

**Infra Vermelho Longo:** atua diretamente sobre as moléculas de água do nosso corpo, facilitando a expulsão de toxinas e aliviando câimbras e formigamentos.

**Andrea Velloso**  
especialista em colchões

SCLS 209 Bl. A - loja 15 - Asa Sul - Brasília-DF  
Fone: 61-3443.1716 Cel: 61-7814.0684  
[www.sonhesaude.com](http://www.sonhesaude.com)

“Um homem valente não é um homem sem medo. É aquele que não se deixa paralisar por sua insegurança, e segue em frente”

Paulo Coelho

“Não devemos ter medo dos confrontos. Até os planetas se chocam, e do caos nascem as estrelas”

Charles Chaplin

“Exige muito de ti e espera pouco dos outros. Assim, evitarás muitos aborrecimentos”

Confúcio

“Esquecer é uma necessidade. A vida é uma louca, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito”

Machado de Assis

“Ideias ousadas são como as peças de xadrez que se movem para a frente. Podem ser comidas, mas podem começar um jogo vitorioso”

Johann Goethe

“Cada um de nós deve decidir se quer caminhar na luz do altruísmo construtivo ou nas trevas do egoísmo”

Martin Luther King

“Homem chega a sua maturidade quando encara a vida com a mesma seriedade que uma criança encara uma brincadeira”

Friedrich Nietzsche

“Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo”

Cora Coralina



# A proteção jurisdicional na abrupta interdição de estabelecimentos comerciais no DF

Muitos empresários do Distrito Federal foram surpreendidos com as interdições de seus estabelecimentos comerciais, muitos dos quais funcionavam há anos no mesmo local sem qualquer tipo de atividade fiscalizadora exercida pelo poder público, dando ensejo à boa-fé e à confiança na renovação ou concessão do alvará de funcionamento, conforme o caso.

Com efeito, é de indagar se seria justificável a atuação desse poder administrativo e consequente interrupção abrupta das atividades desenvolvidas ao longo de vários anos, eis que, em regra, em decorrência da inércia fiscalizadora, o empresário realizou investimentos no local, celebrou contratos com terceiros que possuem convicção no respectivo cumprimento – frise-se, a imagem da empresa está envolvida, seja com fornecedores, seja com consumidores – e, ainda, a atividade vem gerando empregos diretos e indiretos.

Pois bem, a respectiva Administração Regional é a responsável pela concessão do competente alvará de funcionamento da atividade empresarial. Esse ato administrativo não deve se subordinar a qualquer discricionariedade do agente administrativo, ou seja, é vinculado a uma série de requisitos que devem ser cumpridos, razão pela qual as regras devem ser sempre claras.

Acontece que sobrevém a Lei nº 4.457, de 23 de dezembro de 2009 “mudando as regras do jogo” e, mais uma vez, nova norma é editada, com o Decreto Nº 31.482, de 29

de março de 2010, republicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 05.04.2010.

Fato é que cada caso possui sua peculiaridade própria, razão pela qual nem sempre a atuação desse poder de polícia padece de qualquer ilegalidade ou arbitrariedade.

Contudo, como amplamente noticiado, em vários casos, os empresários que foram submetidos a essas novas ações fiscalizadoras, já haviam ingressado com o devido pedido de concessão de alvará, pagaram as respectivas taxas e, apesar disso, não obtiveram qualquer resposta quanto à concessão ou não do alvará de funcionamento e, ao contrário, vêm recebendo constantes fiscalizações, até mesmo interdição de suas atividades.

Dessa forma, da decisão administrativa nasce para o administrado o direito ao devido processo legal administrativo, nos termos da célebre Lei 9784/99, conforme já se manifestou o e. TJDF:

“O administrado possui o direito de obter resposta fundamentada da Administração Pública acerca do pedido de renovação do Alvará de Funcionamento. Mostra-se desarrazoado que a empresa cesse as atividades, quando a própria Administração mantém-se silente, declinando somente em juízo os motivos da demora na análise do pleito.” (20100020036954AGI, Relator CARMELITA BRASIL, 2ª Turma Cível, julgado em 19/05/2010, DJ 08/06/2010 p. 111)

Não importa perquirir se há algum pano de fundo político nas fiscalizações, não obstante acontec-

rem em ano de eleição, fato é que o administrado pode sempre se valer do Poder Judiciário para anular um ato administrativo que eventualmente esteja cado de nulidades.

Guardadas as devidas particularidades do caso a seguir apresentado, fato é que chama atenção o grau de preocupação apresentado no voto do preloador desembargador LÉCIO RESENDE do e. TJDF:

“Mas quando se verifica que o beneficiário do Administrador consolidou uma situação de fato e gerou uma relação de segurança jurídica, gerou direitos subjetivos enfim, aí então o conceito de legalidade jurídica se dá noção de segurança jurídica porque se deu o saneamento do ato inválido pela conjugação da boa-fé dos interessados com a tolerância da Administração. Nessa hipótese, tem a autoridade administrativa o dever (e não o poder) de não anular o ato.” (In MSG 20090020157592, Conselho Especial, DJ 04/08/2010, p. 36)

É bom ressaltar que ao se praticar algum ato administrativo de forma abrupta, sem uma contrapartida ou solução factível, pode-se gerar algum tipo de caos social na medida em que produz insegurança aos cidadãos brasileiros. Destarte, pode-se sempre recorrer ao Poder Judiciário para tentar combater um determinado ato administrativo que impeça atividades comerciais desenvolvidas há anos no mesmo local.

(\*)Wilson Sampaio é advogado e assessor jurídico da Federação das Indústrias do DF (Fibra)

**Garelli**  
Mini Motos

**GA-ATV**  
110cc 4T 45km/h  
Gasolina Automático  
6ª Redutor de velocidade  
Partida elétrica  
Aro 6"  
Disponível nas cores:

**GA-Orion**  
49cc 2T 45km/h  
Opcional: Redutor de Velocidade  
Gasolina  
Aro 8"  
Disponível nas cores:

**GA-A2**  
49cc 2T 45km/h  
Opcional: Redutor de Velocidade  
Gasolina Automático  
Aro 6.5"  
Disponível nas cores:

[www.garelli.com.br](http://www.garelli.com.br)  
SHCGN 710/711 Bl. "H" Lj. 50 Asa Norte – DF  
61.3447.2204 | [sac@garelli.com.br](mailto:sac@garelli.com.br)

Acetilamos os cartões:  
VISA MasterCard VISA Electron REDE SHOP

Imagens meramente ilustrativas. Use sempre equipamentos de segurança. Inaproprio para vias públicas – Inaproprio para menores de 7 anos



8

passa na Teens&Kids antes que eles cresçam.

Calçados infantis de 0 a 12 anos.



# Obras e responsabilidade

**M**ais do que nunca acredito que o norte da atuação pública é o reconhecimento da comunidade. Essa experiência eu tive à frente da Novacap onde pude comprovar os resultados da atuação da empresa, ao ver a satisfação de moradores das mais variadas regiões administrativas do DF que passaram a contar com asfalto onde havia lama e poeira. Ao presenciar crianças e jovens utilizando vilas olímpicas, quadras poliesportivas e campos de grama sintética, tendo assim opções de práticas esportivas e de lazer que abrem novas possibilidades de futuro, para quem só tinha na rua os riscos da criminalidade precoce. Por poder oferecer equipamentos e urbanização a uma parcela considerável da população que vivia no esquecimento, desprovida do mínimo para se sentir cidadão.

Mas essa mesma experiência gratificante traz a conscientização do muito que há por fazer. Principalmente em setores como a saúde, educação e segurança, nos quais os resultados demandam mais tempo para serem percebidos.

Além do esforço, do trabalho, da criatividade e da alocação correta dos recursos, é preciso acabar com a velha mania de interromper determinados projetos porque foram iniciados no governo de A, B, ou C. É preciso colocar de lado as susceptibilidades políticas e a mesquinha eiteiora, para exercer o cargo público, qualquer que seja, movido pelo único e real objetivo deste: servir ao cidadão.

É preciso respeitar os compromissos firmados, as expectativas geradas, o dinheiro público.

Do contrário, só aumentaremos um descrédito com a vida política que não interessa ao cidadão. Afinal a política não é um fim em si mesmo, mas um instrumento para a promoção do desenvolvimento social.

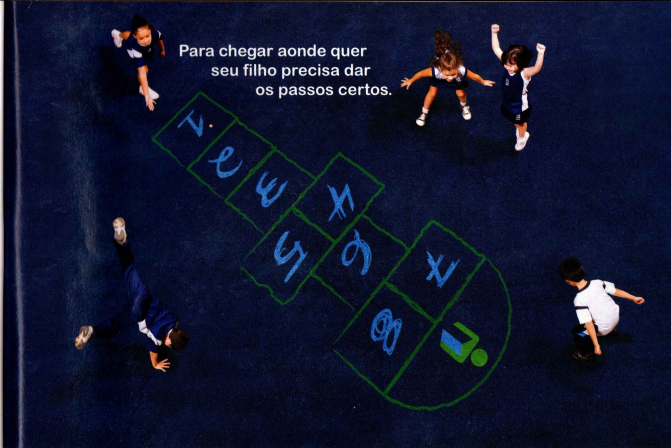
Nos últimos três anos, o Distrito Federal foi transformado em um gigantesco canteiro de obras. São milhares de investimentos em infraestrutura urbana escolhidos com base nas expectativas, anseios e necessidades da população. Pode-se até discordar de uma ou outra prioridade, mas questionar sua viabilidade ou importância seria um desrespeito com a população que paga e quer ver o retorno desses investimentos.

Promover a interrupção das obras, ou mesmo a postergação dos prazos de conclusão, seria trair a confiança depositada nas urnas.

Obras não podem ser vistas apenas como parte integrante de um plano de governo. Mas sim, como política de estado. Se assim o forem, estaremos respeitando o dinheiro público, recuperando o respeito à classe política e restabelecendo um importante elo entre a comunidade e seus representantes.

Um elo que fortalece nossa democracia e transforma os políticos em verdadeiros homens públicos.

(\*) LUIZ CARLOS PITIMAN é ex-presidente da Novacap



Para chegar aonde quer  
seu filho precisa dar  
os passos certos.



**INEI**  
EDUCAÇÃO INTEGRAL

[www.inei.com.br](http://www.inei.com.br)

Lago Sul

SHIS QI 07 conj. 17 lote F CEP: 71615-370  
Tels: (61) 3248-2450/3248-2600  
Fax: (61) 3248-2450

Asa Norte

SGAN Quadra 606 Módulo A Área Especial CEP: 70840-060  
Tels: (61) 3349-7666/3349-1088  
Fax: (61) 3340-4094



# CENSO 2010

... TENHO CINCO  
DEPENDENTES:  
UM PRESIDENTE,  
UM SENADOR,  
UM DEP. FEDERAL,  
UM DEP. DISTRITAL  
E UM CACHORRO  
SARNENTO!



*Cerino*

www.cerino.com.br

**STIHL**

**WEG**  
Motors and Drives  
For the Americas ... and the World

**TRAMONTINA**

## HOMENAGEIAM

# 51

ANOS

**CASA DOS PARAFUSOS**

BSB  
Materiais de Construção - Ferramentas - Ferragens - Máquinas

Sia Trecho 2/3  
61 3433-6800

Taguatinga Norte  
61 3433-6550

Goiânia  
62 3604-3733



# Planos de Hospedagem BOM TUR

A forma planejada e econômica de se hospedar

- Mais de 1.000 Hotéis conveniados;
- 24 meses para utilização das diárias.



Os planos BOM TUR oferecem diárias de hospedagem para duas pessoas em mais de 1.000 hotéis conveniados. Com os planos BOM TUR, você e sua família podem planejar suas viagens de forma parcelada e econômica. Confira outras vantagens:

- Reservas a partir da primeira mensalidade;
- Parcelamento em 12 vezes sem juros;
- Diárias ou camas extras por preços reduzidos;
- Conversão do crédito de diárias em pacotes turísticos;
- Flexibilidade nas escolhas dos hotéis por meio do sistema de grupos;
- Possibilidade de migração entre os planos sem nova adesão;
- Todos os planos dão direito ao serviço de assistência em viagens.

Traga seu plano para o BOM TUR e ganhe **desconto na adesão.**



Sua hospedagem em nossos planos

[www.bomtutur.com.br](http://www.bomtutur.com.br)

Brasília (61) 3224-2143 | Demais localidades ligue 0800 646 0007

Associado

**ABRASTUR**